O SEMEADOR

ANO 77 • DEZEMBRO 2022 • Nº 926

FEESP
Federação Espírita do
Estado de São Paulo

FEESP - Revista O Semeador Edição 926 - nov 2022
1120220926

O Semeador é a revista da Federação Espírita do Estado de São Paulo - Edição Digital Interativo

O Natal de Jesus

Allan Kardec
e a Educação

As previsões e o Espiritismo

Imagem: freepik.com

Casa Transitória Fabiano de Cristo

Ajude os Projetos Sociais da Casa Transitória Fabiano de Cristo

Quer ajudar?

Doação de material

- Roupas e acessórios, calçados, alimentos, berços, enxovais de bebê, eletrodomésticos, utensílios, computadores e móveis em bom estado.

Doação em espécie

Banco Bradesco - 237
Agência: 0165-1
Conta corrente: 23.895-3
CNPJ: 61.669.966/0002-91
Pix: 61.669.966/0002-91

Doação de cestas básicas

Locais de Arrecadação

Subsede Casa Transitória Fabiano de Cristo
Av. Condessa Elizabeth de Robiano, 454
Belenzinho – São Paulo/SP

Sede FEESP
Rua Maria Paula, 140 – Bela Vista
São Paulo/SP

Informações

Telefone: (11) 3188-8383 – Ramal 230
WhatsApp: (11) 95065-9982
E-mail: doacoes@feesp.org.br

www.feesp.org.br FEESPoficial feesp_oficial CANAL FEESP

FEESP

A atualidade da Doutrina Espírita

Nesta edição, apresentamos a palavra de Allan Kardec, registrada no capítulo XVIII do livro *A Gênese*, sobre o assunto "Sinais dos tempos", que evidencia uma prova inequívoca da atualidade da Doutrina Espírita. Escrito no século XIX, o texto, atualíssimo como são os textos dos livros da Codificação Espírita, deixa claro que a marcha do Espiritismo, cuja data de aparecimento na Terra é 18 de abril de 1857, com a primeira edição de *O Livro dos Espíritos*, aconteceu com muita rapidez. Só no fim do terceiro século, o Cristianismo atingiu o desenvolvimento que o Espiritismo apresenta no seu primeiro século.

"*Tudo evolui, tudo sonha / Na imortal ânsia risonha / de mais subir, mais galgar (...)*", diz Castro Alves, no poema *Marchemos*, psicografado por Francisco Cândido Xavier. Neste impulso de desenvolvimento, diz o texto de *A Gênese*, que, para que os homens sejam felizes na Terra, é preciso que a Terra seja povoada somente de Espíritos bons, encarnados e desencarnados, que somente se dediquem ao bem. Dessa forma, as gerações se sucederão, umas às outras, de maneira quase imperceptível, sem que haja mudanças bruscas na ordem natural das coisas.

Sobre o assunto, vale destacar a resposta dos Espíritos à pergunta de Allan Kardec, na questão 798 de *O Livro dos Espíritos*, sobre a influência do Espiritismo no progresso. Kardec pergunta se o Espiritismo se tornará uma crença comum ou será apenas a de algumas pessoas. Os Espíritos dizem que certamente ele se tornará uma crença comum e marcará uma nova era na História da Humanidade, porque pertence à Natureza e chegou o tempo em que deve tomar lugar nos conhecimentos humanos.

Logo, poderemos dizer, sem medo de errar, que o ensino do livro *A Gênese* sobre o assunto pode ser considerado como definitivo. O texto diz que são chegados os tempos em que grandes acontecimentos se darão, para a regeneração da Humanidade.

Seguindo a pauta, é imprescindível a leitura do artigo "As previsões e o Espiritismo", de Alexandra Strama. E falando sobre Allan Kardec e sobre o Espiritismo, indicamos o artigo "Kardec e a Educação", de Manuel Portásio. Destacamos igualmente: "Transtornos mentais: do misticismo ao científico", de João Lourenço Navajas; "A verdadeira humildade" de Victor Hugo Guimarães "Menino"; "O Natal e o Espiritismo", de Maria Lúcia Coradazzi e Regina Marina Duarte, Diretora do Departamento do Evangelho no Lar da FEESP.

Na coluna O Espiritismo no Brasil e no Mundo, apresentamos a entrevista com Cássio Leonardo Carrara, jornalista responsável pela revista *O Clarim*, fundada por Cairbar Schutel, nascido em 22 de setembro de 1868.

Interessante saber a respeito da inauguração da Biblioteca Humberto de Campos, em 19 de dezembro de 1976, por Jamil Nagib Salomão, então diretor da Área de Divulgação da FEESP, com depoimentos deste editorialista e entrevistas com Jussara Morselli, atual Diretora da Área de Divulgação e Diego Di Paiva, colaborador deste periódico.

Leiam, também: Palavra do Presidente, onde Roberto Watanabe fala sobre as principais realizações de 2022; o relançamento da obra *O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço*, por Verena Guimarães; História da FEESP, por Mabel Curio Alcântara e Silva, Eventos na FEESP, Efemérides e a homenagem de Missão Cumprida.

Em Memória de *O Semeador*, escolhemos para esta edição o artigo "Natal de Jesus", de Paulo Alves Godoy, extraído de *O Semeador* de 1978.

Muita paz a todos. Boa leitura.

Altamirando Carneiro
Editor de *O Semeador*

ÍNDICE

3 EDITORIAL

5 PALAVRA DO PRESIDENTE

6 HISTÓRIA DA FEESP

9 A VERDADEIRA HUMILDADE

10 POR DENTRO DA FEESP
Aniversário da Biblioteca Humberto de Campos

14 O ESPIRITISMO NO BRASIL E NO MUNDO
Entrevista com Cássio L. Carrara, de *O Clarim*

17 O REINO DE DEUS

18 AS PREVISÕES E O ESPIRITISMO

20 HOMENAGEM FEESP
Kardec e a Educação

22 O NATAL E O ESPIRITISMO

24 OS TRANSTORNOS MENTAIS E O ESPIRITISMO

26 FDJ EM AÇÃO

27 EVENTOS NA FEESP

32 LANÇAMENTO LITERÁRIO
Nova edição da obra *O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço*

34 MEMÓRIA DE *O SEMEADOR*
Natal de Jesus

36 COM A PALAVRA KARDEC
Sinais dos tempos

38 EFEMÉRIDES

42 NOSSAS PALAVRAS

43 MISSÃO CUMPRIDA

O SEMEADOR

Ano 77 - nº 926 - 2022

A Revista *O SEMEADOR* é uma publicação da Federação Espírita do Estado de São Paulo. As opiniões manifestadas em artigos assinados, bem como nos livros anunciados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo, obrigatoriamente, o pensamento da revista *O Semeador*, de seu Conselho Editorial ou da FEESP.

Redação e Correspondência
FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo. Rua Maria Paula, 140, Edifício Allan Kardec, Bela Vista, CEP 01319-000, São Paulo – SP. Tel.: (11) 3188-8383.

Portal: www.feesp.org.br

E-mail: semeador@feesp.org.br

Editor
Altamirando Dantas de Assis Carneiro
Mtb 13.704

Presidente
Roberto Watanabe

Vice-Presidente
Miriam Ofir Barbosa

Área de Assistência Espiritual
Sueli Tomie H. K. Kasai

Área de Assistência Social e Educacional
Vera Lúcia Leite

Área de Divulgação
Jussara Morselli

Área de Doutrinária
Vera Cristina Marques de Oliveira Millano

Área de Ensino
Roberto Magalhães

Área Federativa
Raquel de Abreu

Área Financeira
Maria Lindinete Marques

Área de Infância, Juventude e Mocidade
Wilma Yamaguti Tanigawa

Área Institucional
Ricardo Turci Carollo Sarabia

Equipe de *O Semeador*

Diretora da Área Doutrinária
Vera Cristina Marques de Oliveira Millano

Diretora do Departamento do Periódico *O Semeador*
Alexandra Strama

Revisão
Maria Lúcia Ferreira Coradazzi

Arte, Diagramação e Fechamento de arquivos
Rosalina Taques

Suporte Técnico
Diego Di Paiva

Para anunciar
Tel.: (11) 3188.8383 - Ramal 255
E-mail: semeador@feesp.org.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros Amigos,

Estamos chegando ao final de mais um ano de trabalho profícuo na Seara do Mestre! Temos avançado bastante no retorno às atividades presenciais na Sede e Subsedes da FEESP, na medida em que a ampla cobertura vacinal da população tem permitido esse intento.

Gostaria de parabenizar e agradecer a todos os colaboradores que gentilmente acederam ao convite para o retorno, pois, sem a sua ativa cooperação não seria possível atender a quantos têm nos procurado em busca de esclarecimento e consolo.

O próximo ano se apresenta pleno de desafios, pois a expectativa é de que haverá um aumento contínuo no afluxo de pessoas às nossas dependências, em decorrência da volta à normalidade das atividades em geral, possibilitada pelo fim da observância do protocolo sanitário, decretado pelas autoridades governamentais.

Para fazer frente a tal demanda, haveremos de consolidar o retorno pleno de todas as atividades presenciais da Casa, sem prejuízo dos eventos, aulas e assistências virtuais que vieram para ficar e, portanto, serão mantidas e até mesmo ampliadas, a fim de atender aos que nos acompanham de outros rincões do País e pelo mundo afora.

Dessa forma, prosseguiremos com o projeto *FEESP sem Fronteiras*, divulgando o Espiritismo via mídias digitais, seja através da assistência espiritual e cursos *on line* para todas as faixas etárias, ou através de palestras, rodas de conversa, simpósios, programa Consciência Espírita na Rádio Boa Nova e o programa Diálogos Espíritas, realizado mensalmente de forma presencial, com transmissão simultânea pelo YouTube.

Destacamos também o 2º Encontro Espírita Paulista nos dias 2 a 4 de dezembro deste ano, realizado de forma virtual pelo Grupo Espírita Paulista - GEP, que constitui-se de uma parceria entre Aliança Espírita Evangélica, Federação Espírita do Estado de São Paulo – FEESP, União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE/SP e a União Fraternal dos Discípulos de Jesus.

E para o ano que vem teremos o 11º Congresso FEESP, que acontecerá de forma presencial no período de 19 a 21 de maio de 2023; continuaremos também com a nossa participação no Fórum Inter-religioso promovido pela Secretaria da Justiça e Cidadania do Governo do Estado de São Paulo, através do qual estabelecemos um diálogo fraterno com nossos irmãos de outras crenças.

Nas atividades sociais e educacionais, permaneceremos aprimorando os nossos serviços socioassistenciais, buscando prover não só o auxílio material, mas também as orientações para o fortalecimento de vínculos familiares, cuidados com a saúde, cidadania e inserção no mercado de trabalho.

Gostaria de exortar que os colaboradores que ainda não retornaram às atividades presenciais para que o façam, uma vez que se sintam seguros para tanto, pois a presença dos colaboradores é essencial para podermos voltar ao nível de atividade anterior ao da pandemia.

Vale ainda destacar a divulgação das Normas de Conduta, através das quais a FEESP consolida o compromisso, expresso em seu Estatuto, com uma postura de acolhimento fraterno e uma conduta ética, transparente e de respeito à diversidade, sem qualquer tipo de discriminação, a exemplo de raça, etnia, gênero ou religião.

Também foram comunicadas as orientações relativas à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, que regulamenta os procedimentos relativos à proteção dos dados pessoais de nossos colaboradores, alunos, assistidos e frequentadores.

Finalmente, considerando que nos aproximamos da data em que Jesus veio nos trazer a sua mensagem de amor e de fraternidade, deixamos aqui expresso os nossos sinceros votos de um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de realizações no Bem, face aos desafios que nos aguardam a todos.

Fraternalmente!

Roberto Watanabe
Presidente da FEESP

Os primeiros anos do Conselho Deliberativo

Caros leitores, no desejo de que todos estejam bem, continuamos a nossa coluna.

Narramos, a seguir, os primeiros anos do Conselho Deliberativo, com os assuntos que movimentaram a FEESP na década de 40.

18/04/1942

15ª reunião do Conselho Consultivo ou 4ª reunião da Assembleia Regular do Conselho. O Comandante Edgard Armond preside a reunião.

Carlos Shalders[1], presidente da Sociedade de Metapsíquica[2], informa que a mesma, por falta de associados contribuintes, que eram somente 10, terminará por falta de contribuidores. Narra ainda que as sessões aconteciam às quintas-feiras, à noite.

O Comandante Armond diz ser de suprema importância a parte científica da Doutrina dos Espíritos e que, portanto, não devem terminar as discussões a respeito. Foi realizado um debate para se decidir como ajudar a Sociedade. Foi deliberado que a entidade, por já funcionar em uma sala cedida pela FEESP, fosse transformada em um departamento e mantida pela Federação, o que ocorreu por alguns anos.

Imagem: Acervo FEESP

Carlos Gomes de Souza Shalders

Nesse ano, foi realizado no Rio de Janeiro, o Congresso Espírita Brasileiro e até aquele momento, a FEESP não havia ainda recebido a comunicação oficial. Na reunião, optam por esperar maiores esclarecimentos. Porém, a dificuldade financeira era grande, e a Instituição não poderia auxiliar o seu representante, tendo esse que custear a sua viagem. Foi esclarecido que essa pessoa, além de ter condições financeiras, fosse um conhecedor da Ciência espírita e da Metapsíquica[3].

Uma publicação da FEESP, paga em periódicos, volta a ser discutida, porém ainda sem resultado definitivo, visto que teria que ser mantida pelos conselheiros.

A Comissão de Evangelho é elogiada, especialmente por suas palestras de domingo, as Tertúlias Evangélicas, realizadas por Pedro de Camargo "Vinícius".

Foram feitos comentários sobre o trabalho da Comissão de Arregimentação de Elementos, frisando a necessidade de mais associados, além desses últimos conseguirem outros membros pagantes, que pudessem contribuir com cotas preestabelecidas.

Luiz Monteiro de Barros fala do programa da Rádio Piratininga[4], que foi ofertado para ser apresentado durante uma hora semanal. Afirma igualmente que está preocupado com os necessitados e, como médico, com certos doentes que precisa "doutrinar". Para tais casos, Luiz Monteiro de Barros propõe que

1 Carlos Gomes de Souza Shalders (1863-1963) foi vice-presidente e membro do Conselho Federativo da FEESP. Engenheiro, auxiliou na fundação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, onde ganhou o título de doutor *"Honoris causa"* e de Professor Emérito. Um dos fundadores da Sociedade Metapsíquica de São Paulo.

2 Fundada em São Paulo (SP) em 1935 por Silvino Canuto de Abreu, Carlos Shalders, Américo Montagnini, Augusto Militão Pacheco, entre outros pesquisadores.

3 Campo de pesquisas psíquicas fundada pelo cientista e médico francês Charles Robert Richet. Fundamenta-se na obra *Tratado de Metapsíquica*, do mesmo autor.

4 Fundada em 1940 pela União Federativa Espírita Paulista. Pedro de Camargo "Vinícius" exerceu na rádio a função de diretor-superintendente, colaborando ali até 1942.

a FEESP mantenha uma sessão privativa, pois a que existia era de atendimento amplo.

Ao responder a tal solicitação, Américo Montagnini, presidente da nossa Casa, diz que a cura espiritual dos obsedados pode ser organizada.

Edgard Armond aconselha que a FEESP assuma a hora semanal do programa de rádio e lembra que, para os necessitados, havia o Departamento de Assistência aos Desvalidos. Quanto à proposta das sessões privativas, salienta a existência, há dois anos, das sessões de desenvolvimento de médiuns. O Comandante reforça que já havia tentado realizar sessões de cura espiritual, mas por não ter sido possível iniciá-las a contento, deveria ser feito um estudo de como realizá-las.

27/09/1942

16ª reunião do Conselho Consultivo ou 5ª reunião da Assembleia Regular do Conselho. Quem preside a reunião é o Comandante Edgard Armond.

O Congresso Espírita Brasileiro na cidade do Rio de Janeiro foi transferido para 1943.

Luiz Monteiro de Barros conta que enviou 99 ofícios para os Centros Espíritas se federarem à FEESP, porém, havia no Conselho, somente 15 membros representantes de Casas Espíritas.

Foi feita a leitura das atividades de vários departamentos da nossa Casa: Departamento da Biblioteca, de Assistência aos Necessitados, de Saúde, de Tesouraria, de Caixa Emergencial e o de Assistência Mutuária Espírita.

A União Federativa Espírita, através de seu presidente, o General Pinho, propõe que se faça uma concentração para homenagear Allan Kardec, porém a FEESP se posiciona para que a homenagem deva acontecer nas sedes dos Centros Espíritas.

Há uma portaria da Polícia do Rio de Janeiro, regulamentando as atividades de Centros Espíritas, onde é solicitado que menores de idade não possam estar presentes às sessões, além de requisitar o nome de todos os associados e frequentadores. Embora a portaria abrangesse somente o Rio de Janeiro, a FEESP institui uma comissão de advogados para estudá-la.

Pela situação política do Brasil, decide-se enviar uma carta ao Presidente Getúlio Vargas, congratulando-o pelo restabelecimento de sua saúde. Outra carta é enviada para a Sra. Ana Costa, que junto à primeira dama Darcy Vargas, estava organizando a recém-criada LBA – Legião Brasileira de Assistência[5], descrevendo as atividades da FEESP nesse setor.

A Sociedade de Metapsíquica é dissolvida, tornando-se um departamento da Casa, e sua revista torna-se um boletim da Federação.

Sobre a portaria da polícia do Rio de Janeiro, proibindo a entrada de menores de idade nas sessões, fica decidido que, por enquanto, não iriam proibir, dado que as reuniões espíritas são igualmente benéficas para os jovens e crianças.

5 A Legião Brasileira de Assistência foi criada em 28 de agosto de 1942 por Darcy Vargas, com o objetivo de dar assistência aos soldados brasileiros que haviam participado da 2ª Guerra Mundial e às suas famílias. A entidade foi extinta em 1º de janeiro de 1995.

Imagem: Acervo FEESP

Darcy Vargas

É determinado que o receituário mediúnico não seria aconselhável.

A respeito da Rádio Piratininga, foi sugerido que o General Pinho assumisse a direção da rádio, por ela encontrar-se em dificuldade financeira. Ao pedir o auxílio da FEESP, é proposto que o General traga maiores informações sobre a situação.

Mais dois Centros Espíritas se unem à Federação.

17/10/1942

Reunião da Assembleia Geral dos associados da Associação Espírita São Pedro e São Paulo, no endereço da Rua Maria Paula, número 158, sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, sob a presidência de Américo Montagnini. Schilles Fragnon preside a reunião.

Reunião convocada para a fusão da Associação à Federação Espírita do Estado de São Paulo.

25/10/1942

Reunião da Assembleia Geral dos associados da Associação Espírita São Pedro e São Paulo à Rua Maria Paula, número 158, sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, sob a presidência de Américo Montagnini. Preside a reunião Schilles Fragnon.

de Paranapiacaba, número 85, são doados à Federação, para a compra de sua sede na Rua Maria Paula.

Foi apresentado o Registro da Associação, formada em 02/03/1917 com o nome de Sinagoga Espírita São Paulo e São Pedro e com estatuto registrado em 18/02/1917. Na reforma de seu estatuto, registrado em 14/05/1919, passa a chamar-se Associação Espírita São Pedro e São Paulo.

Eis os fatos acontecidos na década de 40, na Federação Espírita do Estado de São Paulo, conforme registro nas Atas do Conselho Deliberativo. Sem dúvida, uma década de grandes realizações no Movimento Espírita Brasileiro, em que a nossa Instituição desempenhou, como sempre fez em todos os tempos, um papel relevante.

Na próxima edição de *O Semeador*, a narrativa continua, relembrando o exemplo dos pioneiros de nossa querida Casa, que nos inspiram com sua dedicação e serviço no bem.

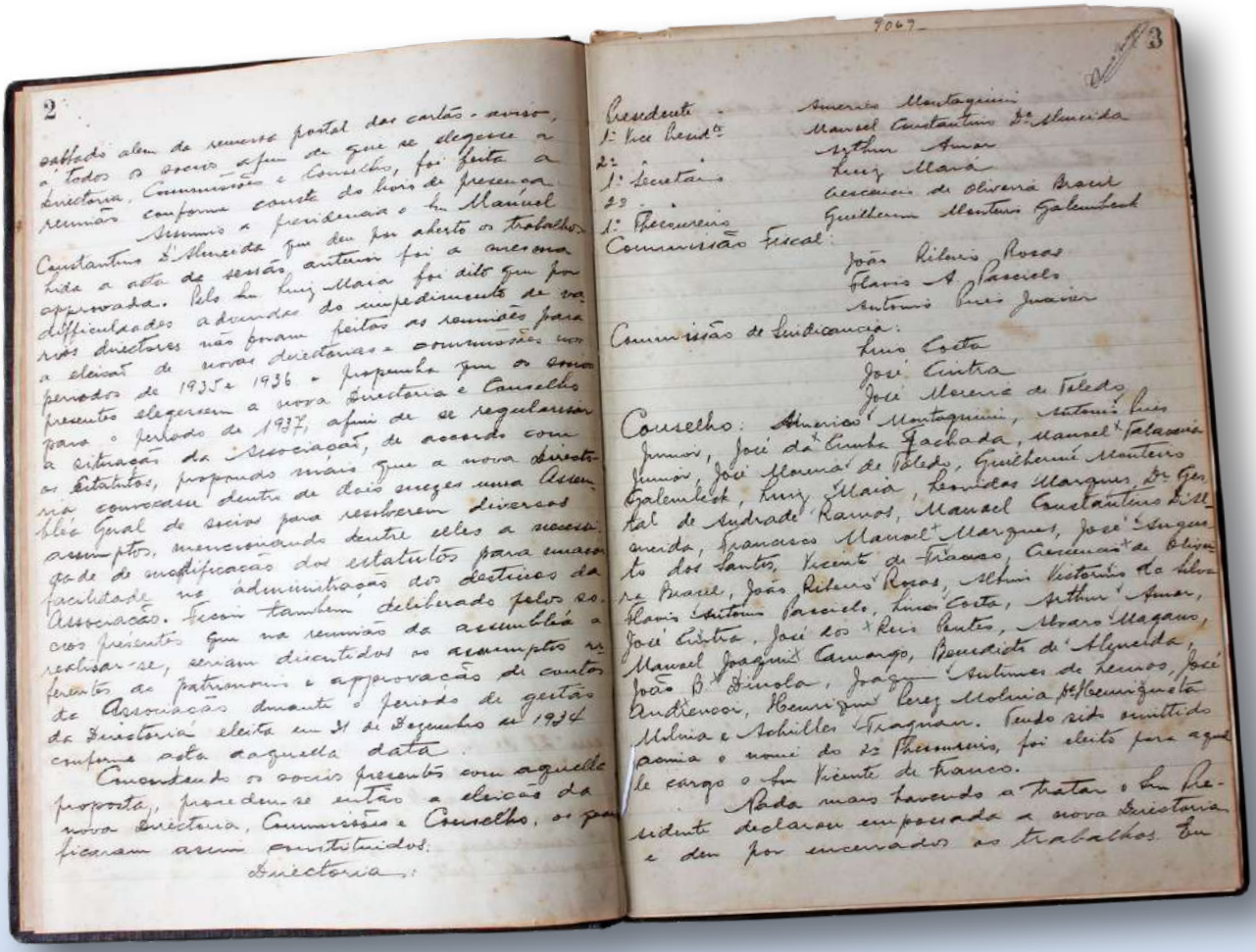


Imagem: Acervo FEESP

Documento da dissolução da Associação Espírita São Pedro e São Paulo

Na ocasião, se dissolve a Associação Espírita São Pedro e São Paulo, fundindo-se com a FEESP. Todos os bens existentes da Associação, bem como o valor arrecadado com a venda do imóvel onde estava estabelecida, na Rua Barão

Maria Isabel Curio Alcântara e Silva
2ª Secretária do Conselho Deliberativo da FEESP

A verdadeira humildade

"É necessário que ele cresça e que eu diminua."
(João, 3:30)

A conduta do precursor, no capítulo da humildade, nos oferece preciosa lição no que diz respeito a nossa posição em relação ao Mestre.

Para que logremos os supremos objetivos da vida, será indispensável atenção ao processo educativo que João Batista exemplifica. O querido amigo de Jesus, que fora chamado às bases do Cristianismo nascente, conseguira atingir tão nobres propósitos, porque soube diminuir-se pouco a pouco. Em sua condição, convida os Espíritos eivados pelas sombras do ontem para a luz do arrependimento sincero e necessário, convoca os irmãos de caminhada a endireitar as veredas, oferece-lhes o concurso da sua assistência sob a bênção generosa do batismo, mas, chegado o momento do início da gloriosa missão redentora do Cristo, anuncia-lhes o Renovador Amigo, cedendo espaço para que Jesus conduzisse os corações na Terra.

O Evangelho não nos aponta, porém, que o precursor tenha desaparecido ou abandonado o campo de lutas purificadoras. Em verdade, narram as tradições que ele soubera, até o último momento, santificar seu trabalho em testemunhos de fidelidade e retidão.

Compreendendo os símbolos espirituais que a passagem nos oferece, concluiremos que discípulo algum do Evangelho poderá abandonar a tarefa, a fim de permitir que a viva presença do Mestre se faça em si mesma. O Evangelho é roteiro de transformação, cujo programa de ação não prescindirá daquele que o anseia.

A noite do nascimento de Jesus, nesse sentido, é precioso manancial de ensinamentos para a compreensão do roteiro luminoso. O Celeste Semeador subtraiu-se de sua elevada condição em direção aos Espíritos na Terra, abrigando-se no ventre materno em grandiosa missão de paz. Não conta nem mesmo na primeira hora, com os luxos do mundo ou condições avultadas da carne. Aceita as palhas singelas como berço e como primeiras testemunhas os animais.

Para nascer na alma humana, o Cristo faz-se pequeno e anônimo, aceitando o espaço diminuto e inexpressivo que lhe concedemos. Divisa o espaço com a animalidade que nos caracteriza, não nos impondo condições superiores que ainda não possuímos. Alegra-se com o ninho singelo da boa vontade com que o acolhemos, tímidos ainda. Apesar da paisagem tão pálida de nossas almas, o Benfeitor da Vida sabe, pouco a pouco, iluminar-nos o coração, convidando-nos para a Vida maior.

Sim, o Mestre se faz humilde e misericordioso, para auxiliar-nos em nossa própria trajetória. Nasce com entusiasmo em nossa intimidade, ajudando-nos a educar a animalidade que ainda nos marca o jeito de ser.

Cultiva os ideais nobres que nos descortinam rumos mais promissores para o caminho. Fortalece os frágeis ramos das esperanças, que ainda sofrem com ataques do passado difícil.

Caro amigo (a) leitor (a), nos tempos atuais, em que o clima interior dos homens se mostra exaurido pelo orgulho e presunção, Jesus, nobre e valoroso, nasce pequenino e desconhecido, pedindo-nos licença para cooperar conosco e em nós. Não afrontará consciências e nem impor-se-á sobre nossa compreensão.

Em silêncio, convida-nos. Na condição de Consolador Prometido, o Mestre será para nós, a companhia que deverá orientar-nos os passos no curso da disciplina, do trabalho e da renúncia, ensinando-nos a lidar com os reveses da vida, e alimentando-nos as esperanças para prosseguirmos, apesar dos desafios, fortalecidos no curso do autoaperfeiçoamento.

Por isso, não nos esqueçamos da nossa posição de alunos, nas lições que ensinamos.

Victor Hugo Guimarães "Menino"
Expositor e divulgador espírita, integrante do Grupo Espírita Léon Denis de Uberlândia (MG)

Aniversário da Biblioteca Humberto de Campos

Inaugurada oficialmente em 19 de dezembro de 1976, como acervo circulante, nossa querida Biblioteca Humberto de Campos completa 46 anos.

Fundada em 30 de outubro de 1972, para consulta interna dos frequentadores da FEESP, seu nome surgiu em concurso realizado na década de 1980, quando foi escolhido homenagear o escritor Humberto de Campos, autor espiritual de lindas obras, que chegaram por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

Em sua inauguração, houve uma manhã de autógrafos com o escritor espírita Roque Jacintho[1], palestra com Paulo Alves Godoy[2] e presença do então presidente da FEESP, Carlos Jordão da Silva[3], além de Aziz Cury, diretor do Departamento de Expansão Cultural e Social e de Jamil Nagib Salomão, diretor da Área de Divulgação na época.

Sob a responsabilidade da Área de Divulgação, a Biblioteca Humberto de Campos conta com a direção da colaboradora Marinice Moura Oliveira, e com seu rico acervo, segue firmemente em seu compromisso de abrir o espetacular mundo da literatura espírita a todos que a frequentam.

A seguir, temos o depoimento do editor de *O Semeador*, Altamirando Carneiro, que foi plantonista da Biblioteca, além das entrevistas de Diego Di Paiva, que cuida com extrema dedicação da nossa aniversariante e, também, de Jussara Morselli, atual diretora da Área de Divulgação da FEESP.

Altamirando Carneiro
Editor de *O Semeador*

Constituída por obras generosamente doadas, a Biblioteca Humberto de Campos é uma das mais completas do Brasil em obras espíritas.

Tudo começou em 1939, quando na Federação, com sede na Rua Maria Paula, 140, começaram a ser guardados alguns livros, vistos como patrimônio, e utilizados por membros da Diretoria, após a autorização do Secretário Geral.

Na década de 60, este patrimônio foi enriquecido com alguns livros do pintor Marquês de Leão, doados à FEESP após a sua desencarnação.

Em 1975, quando já se somavam dois mil e duzentos livros, Aziz Cury tomou para o Departamento de Expansão Doutrinária, do qual era diretor, a responsabilidade pelo funcionamento e utilização adequados da Biblioteca.

Na década de 1980, quando fui plantonista, já eram duas as modalidades da Biblioteca Humberto de Campos: interna, onde o leitor lê ou consulta a obra escolhida na sala de leitura e depois o devolve, e a circulante, onde o leitor retira um livro, devolvendo-o no prazo de até 21 dias.

Na época, todo o trabalho era desenvolvido amorosamente por 70 plantonistas voluntários, número insuficiente para a Biblioteca, então com quase 2 mil associados.

Além do setor de obras literárias, a Biblioteca também possuía: setor de audiovisual, apresentando a vida e obra de Bezerra de Menezes, com a participação do ator Dionísio Azevedo; setor de som, com gravações de palestras públicas, para fins de

1 Roque Jacintho (1928-2004) foi jornalista, contabilista e radialista. Autor de mais de 130 obras, também escreveu o primeiro livro espírita infantil, *O Lobo Mau Reencarnado*, além de outros para esse mesmo público.

2 Ver Coluna Memória de *O Semeador*, páginas 34 e 35.

3 Carlos Jordão da Silva (1903-1985) exerceu importante papel no movimento espírita brasileiro. Esteve ligado a várias instituições espíritas, como Liga Espírita do Estado de São Paulo e Fraternidade Espírita Evangélica (que depois se integrou à FEESP). Foi ainda Delegado do Estado de São Paulo junto ao Conselho Federativo Nacional da FEB (Federação Espírita Brasileira).

pesquisa dos interessados e o setor de exposição fotográfica.

A Biblioteca Humberto de Campos lançou o 1º Concurso Literário da Federação Espírita do Estado de São Paulo, com o tema: "A Importância de Humberto de Campos no Espiritismo", que teve três ganhadores, de diferentes Estados do Brasil. A comissão julgadora foi composta pelos jornalistas Valentim Lorenzetti, da *Folha da Tarde* e Paulo Alves Godoy, da FEESP, além de Marlene Rossi Severino Nobre, diretora do jornal *Folha Espírita*. A entrega dos prêmios foi realizada na manhã do dia 4 de dezembro de 1983, no Auditório Bezerra de Menezes, tendo como convidado de honra o jornalista, sociólogo e advogado Humberto de Campos Filho.

Quando me tornei plantonista da Biblioteca Humberto de Campos, ainda estava frequentando a Assistência Espiritual e não poderia tornar-me voluntário. Porém, Aziz Cury, então diretor da Área de Expansão Doutrinária da FEESP, permitiu que eu fizesse um estágio de uma semana e após isso, fui integrado como plantonista.

Assim, o trabalho de plantonista na Biblioteca Humberto de Campos, foi a minha primeira atividade voluntária na FEESP.

Diego Di Paiva
Secretário-executivo da Área de Divulgação da FEESP

Qual é o atual acervo da Biblioteca Humberto de Campos?

Diego Di Paiva: Atualmente possuímos seis diferentes acervos: o Circulante, com mais de 19.200 livros, que podem ser emprestados aos leitores mediante cadastro no nosso sistema, além do espaço reservado para pesquisa ou entretenimento, na sala de leitura da própria Biblioteca; o Braile, com cento e trinta livros da literatura espírita transcritos para essa modalidade; Obras Raras, com cerca de quatro mil livros em diversos idiomas, porém não disponíveis ao acesso público, pois estão em processo de restauração e revisão; Periódicos, com cerca de duas mil revistas de diversos órgãos de imprensa espírita; de Referências, contendo obras que trazem dados registrados historicamente pelo movimento espírita, além de dicionários em diversos idiomas, Bíblias, documentos federativos, bibliográficos etc; e o Acervo de Mídias, contendo diversos CDS, DVDS, fitas VHS, cassetes e registros audiovisuais de palestras, filmes, documentários, entrevistas, eventos etc do Espiritismo.

Atualmente, quem compõe o público da Biblioteca e como está a procura dos feespianos pelos livros?

Imagem: Acervo FEESP

O escritor Roque Jacintho foi escolhido para a manhã de autógrafos (*O Semeador* – Fevereiro 1977).

Imagem: Acervo FEESP

O Presidente da FEESP, Carlos Jordão da Silva inaugura oficialmente a Biblioteca Humberto de Campos (*O Semeador* – Fevereiro 1977).

Diego Di Paiva: O público da nossa Biblioteca é bem variado, pois ela é aberta a todos que desejarem, mas os frequentadores mais assíduos são os alunos da FEESP, que vêm até nós em busca dos livros de estudo e das referências bibliográficas que são dadas nas aulas. Com o retorno gradual das atividades na Federação, os leitores estão voltando com muita alegria, no mesmo ritmo, respeitando o tempo das coisas, que por enquanto, ainda está restrito pela pandemia, mas que já se mostra otimista em relação ao que era anteriormente. Com essa nova ambientação, alguns dos frequentadores não alunos, já começam a mudar o gosto da leitura romanceada pelo estudo mais aprofundado da Doutrina Espírita, adquirindo assim, mais consciência intelecto-moral, como propõe o codificador Allan Kardec.

Como a tecnologia tem auxiliado a Biblioteca Humberto de Campos?

Diego Di Paiva: A tecnologia tem avançado e facilitado nossa vida cotidiana em todo o globo terrestre e a FEESP tem acompanhado esse avanço de diversas maneiras. Em nossa Biblioteca, durante a pandemia, todo o acervo circulante foi revisado, recadastrado e inserido em um moderno software de gerenciamento e organização de bibliotecas, apoiado pela própria Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro. Esse software conta com atuais sistemas de busca, catalogação bibliográfica e armazenamento de dados, facilitando o trabalho dos nossos voluntários e melhorando ou auxiliando na pesquisa de nossos leitores. Além disso, ele nos permitiu ampliar o número de empréstimos aos alunos do Curso de Educadores, da Área de Ensino da Casa, e aos educadores já formados, possibilitando assim maior facilidade de estudo e pesquisa. Futuramente, outros acervos serão inseridos e disponibilizados no novo sistema.

Jussara Morselli
Diretora da Área de Divulgação da FEESP

Quais foram as providências mais importantes que aconteceram na Biblioteca Humberto de Campos quando a FEESP ainda estava fechada ao público?

Jussara Morselli: A preocupação da FEESP para com os colaboradores sempre foi reforçada durante todo esse período, portanto mantivemos, ao menos uma vez por semana, o compromisso do Evangelho virtual, para que os voluntários se mantivessem, mesmo isolados

Imagem: Acervo FEESP

Jamil Nagib Salomão, diretor da Área de Divulgação da FEESP, dá por aberta a solenidade de inauguração (*O Semeador* – Fevereiro 1977).

em suas casas, sempre ligados às equipes de benfeitores espirituais da Biblioteca e da FEESP, renovando a esperança de dias melhores. Além disso, os acervos de livros foram recadastrados no novo sistema implantado, reorganizando assim toda a Humberto de Campos. Com essa renovação, a facilidade no atendimento aumentou e a preservação dos acervos foi reforçada, o que permite maior durabilidade do material bibliográfico.

Como a Biblioteca está funcionando hoje e quais os desafios que estão sendo enfrentados?

Jussara Morselli: Desde o mês de março deste ano, ela voltou a funcionar normalmente, como em seu período pré-pandemia, porém ainda com os desafios do retorno total de seus colaboradores voluntários e leitores. Por variados motivos, consequências ainda do momento atual, alguns voluntários não puderam continuar colaborando na Biblioteca, dando prioridade aos seus projetos pessoais como trabalho, família e a própria saúde, o que naturalmente compreendemos. Para que possamos funcionar e atender os leitores normalmente, estamos sempre recrutando e treinando novos colaboradores que queiram auxiliar nessa tarefa tão grandiosa e gratificante com os livros espíritas.

Quais são os projetos futuros para a Biblioteca Humberto de Campos?

Jussara Morselli: No futuro, pretendemos disponibilizar no site da FEESP, um espaço exclusivo para que os leitores cadastrados possam acessar o nosso acervo completo, podendo assim escolher o título com mais autonomia e precisão. Poderão também fazer reserva dos livros encontrados, para que, quando venham presencialmente retirá-los, se garanta que eles estejam à sua espera. Além disso, a cada dia, os acervos são avaliados e renovados com livros doados por diversos frequentadores da Casa, permitindo a disponibilização de livros com melhor qualidade material e atualizados. Em relação aos livros usados e substituídos, pretendemos realizar anualmente um Feirão de Livros, proporcionando a todos a oportunidade de adquiri-los a preços populares e disseminando a divulgação da Doutrina Espírita.

Equipe *O Semeador*

SERVIÇO

ATENDIMENTO BIBLIOTECA HUMBERTO DE CAMPOS
3º andar - Sede Maria Paula

2ª a 5ª feira, das 10h às 19h
6ª feira, das 10h às 18h
Sábados, das 11h às 17h

Telefone:
(11) 3188-8383 Ramal 228

E-mail:
biblioteca@feesp.org.br

Imagem: freepik.com

Cássio Leonardo Carrara

Jornalista responsável da *Casa Editora O Clarim*

Composta pelo jornal *O Clarim* e pela *Revista Internacional de Espiritismo (RIE)*, a *Casa Editora O Clarim* é uma das mais tradicionais instituições de imprensa espírita.

Presidida desde 2010 por José Alberto Marchesan, a *Casa Editora O Clarim* foi fundada por Cairbar Schutel, no início do século passado, e pertence ao Centro Espírita O Clarim, também legado do "bandeirante do Espiritismo", como Cairbar ficou conhecido.

O Centro Espírita mantém ainda o Memorial Cairbar Schutel, fundado em novembro de 2013, na cidade de Matão (SP).

O último diretor responsável e editor-chefe da *Casa Editora O Clarim* foi Apparecido Belvedere, desencarnado em setembro último, aos 95 anos.

Cássio Leonardo Carrara trabalha na *Casa Editora* desde março de 2011, tornando-se seu jornalista responsável a partir de dezembro de 2016. Autor da coluna *Ponto de Vista*, publicada bimestralmente na *RIE*, e dos livros *O Som da Nova Era: O Clarim e seus Maestros*, de 2018 e *Entrelinhas: O Olhar Espírita dos Fatos*, de 2021, ele responde a *O Semeador*, relembrando a importante figura do espírita Cairbar Schutel, além de nos descortinar panoramas interessantes de *O Clarim*.

Cairbar Schutel, o fundador da *Casa Editora O Clarim*, exerceu um importante papel na divulgação do Espiritismo. De que maneira ele iniciou esse trabalho e quais dificuldades teve de superar?

Cássio L. Carrara: Sem dúvida, hoje constatamos que Cairbar Schutel foi um legítimo pioneiro e um homem à frente do seu tempo. Farmacêutico respeitado na pequena Matão no início do século 20 e com destacado papel social — foi o primeiro intendente do município, cargo equivalente a prefeito na época —, Cairbar era um católico convicto e atuante. Porém, sonhos com seus falecidos pais, que ele entendia como encontros, o fizeram pensar a respeito da imortalidade da alma, aproximando-se assim do Espiritismo, a partir da leitura de uma edição da revista *Reformador*. Convencendo-se da lógica e do poder consolador da Doutrina Espírita, dedica-se ao estudo do Pentateuco Kardequiano, que lê avidamente, tornando-se espírita. A partir desse momento, sente a necessidade de divulgar este conhecimento que para ele fora transformador, empreendendo várias obras com este objetivo. Funda em 15 de julho de 1905, o Grupo Espírita Amantes da Pobreza (atual Centro Espírita O Clarim); um mês após, em 15 de agosto do mesmo ano, lança a primeira edição do jornal *O Clarim* e em fevereiro de 1925 surge a *Revista Internacional de Espiritismo (RIE)*, que aprofunda conteúdos científicos e filosóficos. Em pouco mais de 32 anos de serviço espírita, também lançou cerca de 20 livros e foi pioneiro na divulgação espírita pelo rádio, com as famosas conferências radiofônicas, que realizou na década de 1930. Todo esse intenso volume de trabalho, naturalmente não foi facilmente aceito pela sociedade da época, ainda muito apegada ao tradicionalismo religioso. Cairbar enfrentou intolerância religiosa por meio de artigos em jornais da época, e até mesmo uma procissão foi organizada pelo padre local para fechar as portas do grupo espírita. Registram-se também vários momentos de dificuldades financeiras para manter as atividades em funcionamento, superadas por sua crença inabalável no ideal espírita e o auxílio de vários outros companheiros.

> *(...) é fundamental que os veículos que se denominam espíritas ajam como tal, defendendo os princípios do Espiritismo a partir da base indispensável, que é a Codificação de Allan Kardec.*

Como está atualmente o Centro Espírita O Clarim e qual a sua importância na região?

Cássio L. Carrara: O Centro Espírita O Clarim mantém-se em plena atividade, realizando palestras e reuniões de estudo. Atualmente conta com dois auditórios: o original, reformado, onde se realizaram as reuniões desde a época de Cairbar Schutel, e um mais amplo, construído em 2013, que abriga os encontros atuais. Sua importância, não só em âmbito regional, mas diríamos nacional, se associa ao trabalho da *Casa Editora O Clarim* como um conjunto de valor histórico-doutrinário para o movimento espírita.

O jornal *O Clarim* e a *Revista Internacional de Espiritismo (RIE)* são órgãos muito respeitados da divulgação espírita. Como foi seu desenvolvimento até chegar aos nossos dias atuais?

Cássio L. Carrara: Sem dúvida, com muito trabalho e sem jamais abdicar da fidelidade doutrinária. Para se ter uma ideia das dificuldades, fazendo referência à primeira questão, Cairbar Schutel conseguiu inicialmente viabilizar a impressão do jornal *O Clarim* em uma tipografia de Taubaté, que dista cerca de 400 km de Matão. Pela logística precária da época, conseguimos imaginar as dificuldades. O jornal passou a ser impresso em Matão somente a partir de 1907, quando da aquisição da primeira impressora, e mesmo assim de forma bastante artesanal, página a página, frequentemente adentrando a noite. O lançamento da *RIE*, por sua vez, só foi possível graças ao patrocínio de Luiz Carlos de Oliveira Borges, de Dourado (SP), amigo de Cairbar e admirador do jornal *O Clarim*. Com a ascensão das investigações científicas sobre fenômenos espirituais, Cairbar passou a se corresponder com diversos pesquisadores de renome, como Oliver Lodge, Arthur Conan Doyle, Camille Flammarion, Ernesto Bozzano, entre outros, que lhe enviavam vasto material relativo às suas investigações. Porém, não havia espaço para tal conteúdo no jornal, o que motivou Cairbar a lançar o novo periódico, graças ao patrocínio de Oliveira Borges. Além destes exemplos que remetem ao período inicial, o trabalho ao longo das décadas, sempre foi de muita superação e trabalho árduo pela divulgação espírita.

Além de Cairbar Schutel, que pessoas exerceram papel de destaque na *Casa Editora O Clarim*?

Cássio L. Carrara: São muitas, e já antecipadamente pedimos desculpas pela não citação de outros personagens importantes ao longo da história. Contudo, citando nominalmente, destacaríamos a esposa de Cairbar, Maria Elvira da Silva Schutel, sua companheira em to-

Acervo *Casa Editora O Clarim*

Cairbar Schutel (1868-1938)

dos os projetos; as irmãs Antoninha (que assumiu a presidência logo após Schutel) e Zélia Perche, que deram continuidade aos seus trabalhos após sua desencarnação, em janeiro de 1938; Watson Campello, José da Costa Filho, João Leão Pitta, entre outros companheiros de redação de Cairbar; os demais presidentes de *O Clarim* ao longo da história: José da Cunha, Carlos Vital Olson e atualmente José Luiz A. Marchesan; Wallace Leal V. Rodrigues, editor-chefe entre as décadas de 1960 e 1980, e que provocou verdadeira revolução editorial com o lançamento de várias obras que traduziu, e outras de sua autoria, sempre com riquíssimo conteúdo; Joaquim Alves, capista que trabalhou em conjunto com Wallace; e, por fim, não poderíamos deixar de citar Apparecido Belvedere, editor-chefe e com mais de 40 anos de dedicação exclusiva à editora, sua esposa Laudicéia Lucca Belvedere, atual tesoureira, e a vice-presidente Lucia Helena B. Marchesan, por suas valiosas contribuições à continuidade do trabalho.

Quais são os atuais canais digitais da *Casa Editora O Clarim*? Como podemos acompanhar sua programação?

Cássio L. Carrara: Estamos presentes nas redes sociais com perfis no *Facebook*, *Instagram* e *YouTube*. Basta procurar por *Casa Editora O Clarim*. Também temos nosso site, www.oclarim.com.br, onde são comercializados os livros, e o painel de assinaturas, assinaturas.oclarim.com.br, onde é possível adquirir a assinatura anual ou bianual da *RIE* e do jornal *O Clarim*, nas versões impressa ou digital.

Quais são as novidades da *Casa Editora O Clarim* e seus planos para o futuro da comunicação espírita?

Cássio L. Carrara: Nos últimos anos, lançamos a modalidade de assinatura digital para a *RIE* e o jornal *O Clarim*, com layout adaptável a todos os dispositivos. É um passo importante e indispensável para os novos tempos. Também colocamos à disposição, grande parte do nosso catálogo de livros em formato digital, os e-books, que podem ser adquiridos diretamente pela Amazon. Para o futuro, acreditamos que a comunicação espírita como um todo, deve pautar-se na credibilidade. Vemos atualmente uma grande onda de desinformação, que afeta também o movimento espírita. Desta forma, é fundamental que os veículos que se denominam espíritas ajam como tal, defendendo os princípios do Espiritismo a partir da base indispensável, que é a Codificação de Allan Kardec. Também devem ser evitados posicionamentos meramente baseados em opiniões pessoais e ideologias, como se estas representassem o pensamento espírita. Não nos enganemos: o Espiritismo não coaduna com a intolerância, a violência e o preconceito de qualquer ordem, tampouco é místico. Sem este comprometimento, corremos o risco de presenciar uma avalanche de conteúdo com qualidade duvidosa, o que muito prejudica a difusão correta do Espiritismo, sobretudo àquelas pessoas que estão agora conhecendo a Doutrina Espírita.

Equipe *O Semeador*

Acervo *Casa Editora O Clarim*

Apparecido Belvedere – Último editor-chefe da *Casa Editora O Clarim*.

O Reino de Deus

Vivemos neste mundo há alguns bilhões de anos, como afirmam os emissários de Jesus, e desde sempre, estamos em franco aprendizado e progresso, evoluindo constantemente, tanto o planeta como seus habitantes.

Em quaisquer situações, podemos vislumbrar no mínimo, duas versões do que se nos apresenta, o que é salutar, e nos faz questionar a razão dos acontecimentos e das coisas, levando o ser humano a ponderar e escolher o melhor caminho, vez que é um ser inteligente.

Nesta atualidade, marcada por invenções e tecnologias, vivemos em um mundo que permite que todos se comuniquem instantaneamente, não importando distâncias.

Existem benefícios deste mundo virtual que se podem destacar: o acesso às informações, a diminuição de barreiras culturais e territoriais, o desenvolvimento de novas habilidades e competências cognitivas, socioafetivas e tecnológicas, o avanço em trabalho, pesquisas e projetos colaborativos, a interatividade, o e-commerce, entre tantos outros.

Pode parecer que estes acontecimentos são extraordinários, mas quando Jesus garante que, no momento oportuno, rogaria ao Pai o envio do Consolador, para ensinar e esclarecer o que ainda não tínhamos condições evolutivas para apreender, verificamos que tudo tem o momento certo para se realizar.

Temos assim, perspectivas de entendimento, pontos de vista diferenciados, pois somos indivíduos com características únicas, dentro do livre arbítrio que o Pai nos concede.

Como sói acontecer, a maioria de seres humanos se ilude, diante de tantas oportunidades oferecidas nesses mundos, o virtual e o material, e se equivoca, desejando algo imponderável e de difícil acesso, pois as mídias sociais proliferam a cada segundo, e faz com que se tenham visões distorcidas da realidade.

Quando não construímos nossa casa mental em sólida rocha, como nos aconselha o sábio Mestre, estamos à mercê dessas tempestades, e usualmente caem por terra nossas construções físicas e mentais.

Jesus é o exemplo que devemos ver e seguir, pois deixou inequivocamente em seus ensinamentos: somos Espíritos imortais, e todas as coisas materiais, inclusive nossa parentela, não nos pertencem, transitamos em diversas formas, indo e voltando, como a estações, e só levaremos o que tivermos praticado e aprendido dentro da Lei de Amor.

Quando fixamos os anseios somente na existência presente, ignorando o que expressamente foi nos ensinado e comprovado, obviamente nos sentiremos injustiçados diante de tantas discrepâncias, pois assim, limitamos muito o nosso ponto de vista.

Os discípulos, após saírem do Templo de Salomão, se encontravam perplexos diante de tanta riqueza e opulência, e o Mestre afirma que não restaria pedra sobre pedra, que tudo neste mundo material em que circulamos, é finito, que efetivamente tudo passa, tem um fim. Comprovamos através da História, quantos impérios, reinados, riquezas, findaram, e deles hoje restam somente ruínas.

Jesus, quando apresentado a Pilatos, foi questionado se era rei, e taxativamente respondeu: *"Meu reino não é deste mundo"*, e esta não era a primeira vez que proferia tal frase, ensinando-nos a efemeridade de nossa passagem por estes cenários materiais ou quaisquer outros - pertencemos a planos das muitas moradas do nosso Pai, seres universais que somos.

Relatam os evangelistas Mateus e Marcos, que após Jesus permanecer por quarenta dias no deserto e saber da morte de João Batista, começa a trazer a boa nova: *"(...) O povo que jazia nas trevas viu uma grande luz; e aos que estavam detidos na região sombria da morte, a luz raiou"*. Daquele momento em diante Jesus passou a pregar e dizer: *"Arrependei-vos, porque" é chegado o Reino dos Céus!* (Mateus, 4:16,17 e Marcos,1:15).

A partir daquele momento, Jesus pronuncia *"Reino dos Céus ou o Reino de Deus"* por 133 vezes, para que não subsistam quaisquer dúvidas.

O Mestre alerta-nos para que vivamos neste plano, mas discernindo que não pertencemos a este local circunscrito, e sempre com vistas no futuro, como um viajor faz em suas viagens, com a certeza do retorno ao lar original, para dar continuidade da sua jornada imortal.

Amilton Rodrigues
Educador e Expositor da FEESP

Imagem: freepik.com

As previsões e o Espiritismo

Um artigo publicado recentemente na revista arqueológica britânica *Levant* dá conta da interessante descoberta de um conjunto de 530 astrágalos[1], datados de cerca de 2.300 anos, na antiga cidade de Maressa, em Israel. Tais conjuntos de ossos eram utilizados como jogos e, também para adivinhações. Os astrágalos de Maressa chamaram a atenção dos estudiosos pelas inscrições, em grego, com nomes de divindades e instruções sobre os jogos a que serviam. No tempo em que pitonisas e adivinhos diversos ajudavam a superar os medos e aflições, ainda mais em um mundo tão adverso quanto o antigo, a descoberta evidencia o nosso anseio de adivinhar o futuro e de buscar apoio no mundo invisível.

Apesar de já termos caminhado muito em tecnologia e conhecimento, até hoje as previsões interessam a muitos.

A obra *Nostradamus: The Complete Prophecies for the Future*, de Mario Reading, baseado em *Les Prophéties*, do astrólogo, médico e vidente francês Nostradamus, escritas em 1555, está na lista dos livros mais vendidos no Reino Unido, por uma suposta previsão da morte da rainha Elizabeth II, ocorrida no último mês de setembro.

Jesus, ao nos revelar sua doutrina de amor, deixou-nos uma série de predições e Allan Kardec aborda algumas delas na última parte da obra *A Gênese*, esclarecendo-as sob o ponto de vista dos fenômenos espirituais. Explicações lógicas, reguladas pelas leis naturais, muito distantes das abordagens supersticiosas e fantásticas que, muitas vezes, geraram temor.

O bom senso encarnado, na descrição de Camille Flammarion[2], Kardec abordou e combateu a leitura da "sorte", conhecida por *buena-dicha*, chamando a atenção para que não a confundíssemos com o estudo sério da Doutrina Espírita.

Utilizando um fato narrado no periódico francês *Grand Journal*, Allan Kardec esclarece a questão das previsões no artigo "Gontran, vencedor das corridas de Chantilly", do mês de julho de 1865 da *Revista Espírita*. Um amigo do autor do texto do jornal havia procurado uma vidente, descrita como uma camponesa *"pouco letrada e pouco afeita aos hábitos do esporte"*, para saber qual cavalo ganharia o torneio de Chantilly[3]. Um Espírito que havia sido um célebre esportista foi evocado e por meio de batidas, a resposta veio com o nome do cavalo: *"Gontran"*. Feita a aposta, o referido animal venceu o *Derby*.

Sobre o acontecido, Kardec instrui: *"(...) Fatos desta natureza não são os que melhor servem à causa do Espiritismo; primeiro, porque são muito raros e, em segundo lugar, porque falseariam o seu espírito, fazendo crer que a mediunidade é um meio de adivinhação (...)"*.

Os Espíritos sérios não se ocupam com tal atividade. Eles *"(...) vêm para nos tornar melhores e não para no-lo revelar ou nos indicar os meios de ganhar dinheiro com toda certeza e sem esforço, como diz o herói da aventura, ou ocupar-se dos nossos interesses materiais, colocados pela Providência sob a salvaguarda de nossa inteligência, de nossa prudência, de nossa razão e de nossa atividade (...)"*, continua Kardec no texto da *Revista Espírita* acima mencionado.

A busca pela adivinhação de quaisquer teores, o Codificador alerta, é estimulada pelos Espíritos mistificadores e quase sempre seu resultado é a decepção. A revelação sobre o cavalo ganhador das corridas de Chantilly, segundo o educador lionês, é um caso fortuito.

E quanto às previsões sobre o futuro? No item 289 de *O Livro dos Médiuns*, subitem 7, Kardec pergun-

1 Ossos dos nós dos dedos de cabras, ovelhas e gado

2 Camille Flammarion (1842-1925), astrônomo francês, escritor e pesquisador dos fenômenos espirituais, destacou-se pela divulgação do Espiritismo no seu aspecto científico.

3 Comuna de Chantilly na França, localizada ao norte de Paris.

> *(...) o dom da predição não é (...) mais sobrenatural do que uma multidão de outros fenômenos; fundamenta-se nas propriedades da alma e na lei das relações do mundo visível com o mundo invisível (...).*

ta sobre a questão e os Espíritos são taxativos ao afirmarem que se conhecêssemos o futuro, certamente nos descuidaríamos do presente. Os Espíritos alertam também, no mesmo item da referida obra, subitem 9, que as previsões pessoais são aquelas de que mais devemos desconfiar, pois quase sempre são apócrifas[4].

Recordemos que a faculdade de prever o futuro, ou a presciência, como define Allan Kardec, pode acontecer *"(...) nos perigos iminentes, nas grandes calamidades, nas revoluções (...) é também assim que se veem grandes capitães marcharem resolutamente contra o inimigo, com a certeza da vitória; homens de gênio, como por exemplo, Cristóvão Colombo, perseguirem um fim, predizendo, por assim dizer, o momento em que o atingirão; é que eles viram o alvo, que não é desconhecido para seu Espírito"* (*A Gênese*, capítulo XVI, item 6).

Quanto mais nos espiritualizarmos, mais teremos condições de pressentir qual o melhor caminho a seguir, como expõe nosso Codificador: *"(...) Pelo desenvolvimento moral, alarga-se o círculo das ideias e da criação mental; pela desmaterialização gradual do perispírito, este se purifica dos elementos grosseiros que alteravam a delicadeza das percepções; daí é fácil compreender que a extensão de todas as faculdades acompanha o progresso do Espírito"* [5].

Desmistificado, *"o dom da predição não é, portanto, mais sobrenatural do que uma multidão de outros fenômenos; fundamenta-se nas propriedades da alma e na lei das relações do mundo visível com o mundo invisível, que o Espiritismo veio dar a conhecer"*, destaca, mais uma vez, Kardec no capítulo XVI, item 6, em *A Gênese*.

Busquemos o melhor que os Espíritos Superiores nos oferecem: o esclarecimento, a busca racional dos fatos e, sobretudo, a inspiração para a prática do amor, única forma de alçarmos voos maiores em evolução.

Alexandra Strama
Educadora, Expositora e Diretora do periódico *O Semeador*, da Área Doutrinária da FEESP

Bibliografia:

Kardec, Allan. *A Gênese*, 2ª ed. São Paulo: Edições FEESP, 2017.

_____. *O Livro dos Médiuns*, 11ª ed. São Paulo: Edições FEESP, 2017.

_____. *Revista Espírita, Jornal de Estudos Psicológicos*, 1865, 4ª ed. FEB: Brasília, 2004.

4 Mensagem falsamente atribuídas a um autor, *"(...) onde o erro está dissimulado sob boas coisas, que iludem e impedem, algumas vezes, de perceber ao primeiro golpe de vista, mas que não poderiam resistir a um exame sério"* (*O Livro dos Médiuns*, 2ª Parte, capítulo XXXI, Comunicações apócrifas).

5 *A Gênese*, capítulo XVI, Teoria da presciência, item 9.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL FRATERNA

SEDE SANTO AMARO
2ª feira das 9h às 15h25
4ª feira das 9h às 15h25
Sábado das 9h às 15h25

Rua Santo Amaro, 370
Bela Vista - São Paulo/SP

SEDE MARIA PAULA
6a feira das 9h às 15h25

CRIANÇAS
Sábado das 9h às 11h

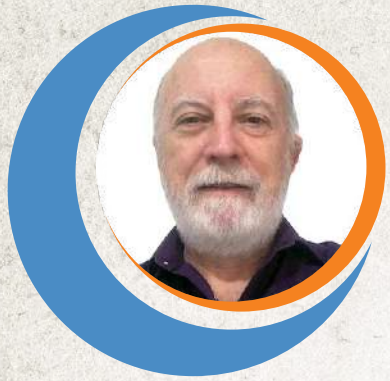
Rua Maria Paula, 140,
1º subsolo
Bela Vista - São Paulo/SP

Para mais informações, acesse:

www.feesp.org.br
ou pelo telefone: 3188.8383, ramal 236 ou 251.

E-mail:
espiritual@feesp.org.br

Kardec e a Educação



Conforme descreve o Espírito Irmão X, em *Cartas e Crônicas*, ele veio ao mundo aureolado de superioridade e beleza; coberto de bênçãos e *"cheio de atração e doçura"*, com uma tiara rutilante na cabeça, *"apagando a própria grandeza, na humildade de um mestre-escola; muita vez atormentado e desiludido, como simples homem do povo, deu integral cumprimento à divina missão que trazia à Terra, inaugurando a era espírita cristã, que, gradativamente, será considerada em todos os quadrantes do orbe como a sublime renascença da luz para o mundo inteiro"*. Foi assim que, em 03 de outubro de 1804, "o mensageiro da renovação" renasceu em Lyon, num lar abençoado, como Hippolyte Léon Denizard Rivail, que viria a ser discípulo do mestre Pestalozzi[1], e este, por sua vez, havia sido discípulo do grande Jean-Jacques Rousseau[2].

Levado para o castelo de Yverdon-Les-Bains, na Suíça, depois de concluir o ciclo do ensino básico francês, o pré-adolescente Hippolyte começou a se destacar como um primoroso estudante, a ponto de ser escolhido por seu mestre, Pestalozzi, para substituí-lo na ausência deste. Dessa maneira, seus colegas de curso não sofriam solução de continuidade em seus estudos, na ausência do "Pai Pestalozzi", como ele era chamado, tal o amor e o carinho com que tratava aquelas crianças que lhe foram confiadas por seus pais. Findos os estudos na Suíça, volta à França, indo para Paris, onde iniciaria sua carreira de pedagogo e educador.

Em dezembro de 1823, lança sua primeira obra – *Cours Pratique et Théorique D'Arithmatique, d'après la méthode de Pestalozzi, avec des modifications* – de uma série de mais de vinte títulos. Essa obra era recomendada aos instrutores e às mães de família, nas mãos de quem Pestalozzi colocava *"o verdadeiro centro da educação infantil, a pedra angular sobre a qual queria repousar todo o edifício do seu sistema de educação e de instrução"*, *inspirado no que ensinava J.J. Rousseau no século XVIII: "A primeira educação é a que mais importa; e essa primeira educação compete incontestavelmente às mulheres."*

Em 1825, ele fundou em Paris uma escola de primeiro grau, da qual veio a ser o diretor, e um ano depois, fundou o Instituto Rivail, também chamado Instituto Técnico, no qual se aplicava o método de Pestalozzi. Ele se intitulava então *Diretor de Escola*. O certo é que, até os 50 anos de idade, praticamente, dedicou-se ao ensino, inclusive dando aulas particulares gratuitas, muitas vezes, atendendo a alunos pobres que o procuravam para que os ajudasse a melhorar sua capacidade de aprender determinadas disciplinas, inclusive línguas estrangeiras.

Em 1828, publicou um *Plano proposto para a melhoria da Educação Pública*, e depois disso, várias outras obras, *"manuais didáticos, coleções de exercícios, compilações sobre métodos para uso de professores e pais, projetos de reformas dirigidos a deputados, governantes e pedagogos"*, influenciando a evolução do sistema educacional francês. E participando ativamente da educação dos franceses, elaborou conceitos importantes que, posteriormente, levaria para o campo da educação espírita, como veremos a seguir.

Ao apresentar o referido Plano, Rivail apresenta-se como *"discípulo de Pestalozzi, diretor de escola da Academia de Paris, membro de diversas sociedades científicas"* e declara que *"os meios próprios para se educar a juventude são uma ciência bem distinta, que se deveria estudar para ser educador, como se estuda a medicina para ser médico"*, sugerindo que se criasse uma escola superior de pedagogia.

E, na primeira página da obra, destaca: *"A educação é a arte de formar os homens, isto é, a arte de fazer eclodir neles os germes da virtude e abafar os do vício; de de-*

---

1 Johann Heirinch Pestalozzi (1746-1827), importante pedagogo e educador suíço, criador do Método Pestalozzi, didática baseada em ir do mais fácil e simples, para o mais difícil e complexo.

2 Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), filósofo, escritor e compositor suíço. Considerado um dos mais destacados pensadores da Modernidade, escreveu, entre outras, Emílio ou Da Educação, obra de grande relevância na filosofia da educação.

> *A educação, se for bem compreendida, será a chave do progresso moral".*
> (Allan Kardec)

Imagem: freepik.com

senvolver sua inteligência e de lhes dar instrução própria às suas necessidades; enfim, de formar o corpo e de lhe dar força e saúde. Numa palavra, a meta da educação consiste no desenvolvimento simultâneo das faculdades morais, físicas e intelectuais." Seguindo na sua argumentação, conclui *"a educação, dizemos, é uma ciência particular que deve ser estudada. O meio de se atingir isso, pois, seria criar uma escola técnica e prática de pedagogia, como há escolas de direito e de medicina. Estudar-se-ia aí, tudo o que concerne à arte de formar os homens."*

Referindo-se ao fato de que a educação vem do berço, encarece que *"a fonte das qualidades morais se acha nas impressões que a criança recebe desde o seu nascimento, talvez mesmo antes..."* Vê-se, então, que já estava se ensaiando como o mestre espírita, que iria dar grande destaque à educação já na obra básica da codificação, *O Livro dos Espíritos*. Depois destacaria a importância dos hábitos, o papel da mãe na educação dos filhos e a diferença entre um professor e um educador, para concluir com o seguinte conceito: *"A educação, entretanto, está submetida a princípios e a verdades de ordem bastante elevada; ela toca interesses públicos e privados de muito perto para ser digna, em todos os aspectos, da meditação de filósofos e legisladores (...)"*.

Eis que o grande pedagogo e educador, aos 50 anos de idade, depois de uma carreira brilhante, frutuosa e premiada, na área da educação, na França, na primeira metade do século XIX, acolhe o convite do Espírito da Verdade e começa a investigar os fenômenos provocados pela plêiade espiritual notável, que o levaria a elaborar a Codificação do Espiritismo, e, como divisor de águas, adota o nome de *Allan Kardec*, que, segundo lhe fora revelado, foi seu próprio nome nas Gálias Antigas, onde fora um druida, um sábio muito respeitado e amado.

Daí, em *O Livro dos Espíritos*, ao analisar a importância do trabalho para o homem, ele vaticina, na questão 685-a: *"Há um elemento que não se ponderou bastante, e sem o qual a ciência econômica não passa de teoria: a educação. Não a educação intelectual, mas a moral, e nem ainda a educação moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar os caracteres, aquela que cria os hábitos, porque educação é conjunto de hábitos adquiridos"*. E como se vê, aí mesmo ele dá testemunho da sua convicção de educador, quanto aos aspectos a que deu ênfase no referido *Plano proposto para a melhoria da Educação Pública* acima referida. E, comentando a questão 917 do mesmo *O Livro dos Espíritos*, reforça: *"Não essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas a que tende a fazer homens de bem. A educação, se for bem compreendida, será a chave do progresso moral. Quando se conhecer a arte de manejar os caracteres como se conhece a de manejar as inteligências, poder-se-á endireitá-los, da mesma maneira como se endireitam as plantas novas. Essa arte, porém, requer muito tato, muita experiência e uma profunda observação."* E coloca a necessidade da educação ainda em outras passagens da obra, nas questões 52, 451, 495, 500, 796, 813, 872, 914, 928-a etc.

Concluindo, mais não é preciso dizer a respeito desse grande educador que Jesus, nosso Divino Mestre, escolheu para ser o codificador do Espiritismo, em cuja obra ele incluiu os recursos pedagógicos essenciais para se iniciar a verdadeira reforma íntima e alçar o voo alcandorado das almas libertas e moralmente educadas, no rumo da perfeição, à qual todos estamos destinados, sem exceção.

Manuel Portásio
Escritor, Educador, Expositor e Diretor do Departamento de Doutrina, da Área Doutrinária da FEESP

Bibliografia:

Incontri, Dora e Grzybowski, Przemyslaw (Organizadores): *Kardec Educador, Textos Pedagógicos*, 2ª ed., Bragança Paulista: Editora Comenius, 2012.

Kardec, Allan. *O Livro dos Espíritos*, 18ª ed., São Paulo: FEESP, 2019.

Xavier, Francisco C. *Cartas e Crônicas*, 14ª ed., Brasília: FEB, 2019.

Wantuil, Zêus e Thiesen, Francisco. *Allan Kardec, o Educador e o Codificador*, vol. I, 2ª ed., Brasília: FEB, 2004.

O Natal e o Espiritismo

Todo fim de ano vivemos uma época de grandes contrastes: esperadas, as festas natalinas e de um novo ano promissor, lembram alegria e confraternização. As pessoas aguardam dias de almoços e jantares mais caprichados, muito fartos, e sobremesas maravilhosas e calóricas, tudo regado a bebidas alcoólicas e todo tipo de excesso...E as crianças sonham com os melhores brinquedos, estimuladas pela era da tecnologia e do consumismo atual. Outros, se sentem desconfortáveis com o consumismo febril das festas de fim de ano, desejando talvez voltar à simplicidade de antigamente.... e sonham se isolar desse turbilhão, procurando apenas descansar, embora seja quase impossível conseguir isso.

Busquemos algumas reflexões sobre essa data tão esperada pela maioria de nós. No livro *Evangelho no Lar, Nosso Encontro com a Paz*, capítulo 14, a autora Vera Millano nos diz: *"A humanidade escolheu o dia 25 de dezembro, e é inegável que, nesta época, o amor está no ar. Isto acontece porque nós estamos mais abertos para perceber a sua presença constante entre nós. Hoje sabemos que em sua condição de pureza, sua luz envolve todo o nosso planeta, constantemente. Ele asseverou que estaria conosco por todos os tempos. Porém, nós precisamos estar com ele. Buscarmos sua convivência, sua mensagem, suas sugestões para dirigir nossos passos com segurança e decidir nossas escolhas de acordo com a vontade de Deus, em todos os momentos."*

"Jesus nos ensinou pela palavra e pelo exemplo. ***E o mais extraordinário na sua vida foi a mensagem contida naquilo que ele não disse.*** *O que ele disse ficou como o mais lindo poema redentor que a humanidade já recebeu. Porém, é admirável entender a lição contida no que ele deixou de dizer: Seu silêncio diante dos acusadores gratuitos, da traição de Judas, da fragilidade de Pedro, da ingratidão dos amigos, dos despautérios (absurdos) ditos por Pilatos, diante das nossas fragilidades e na sua absoluta demonstração de submissão aos desígnios de Deus (...)".*

Herculano Pires, na obra *O Infinito e o Finito*, capítulo 6, escreve: *"Não importa que Jesus tenha nascido em outra data, como não importa a simbologia mitológica do episódio evangélico do Natal. O que importa é compreender que a história do Natal, profundamente ligada à tradição espiritualista da evolução terrena, traz para o homem de hoje a mensagem da renovação humana, através dos séculos, pelo desenvolvimento das forças do Espírito (...)".*

O Espírito São Luís, em uma mensagem psicografada na véspera do Natal de 1862, e publicada por Allan Kardec na *Revista Espírita* de abril de 1863, nos deixou uma proposta que ficou esquecida: *"Esta é a noite em que, no mundo cristão, se festeja a Natividade do menino Jesus. Mas vós, meus irmãos, deveis também vos alegrar e festejar o nascimento da nova Doutrina Espírita. Ve-la-eis crescer como esta criança; como ele, ela virá esclarecer os homens e mostrar-lhes o caminho que devem percorrer. Logo vereis os reis, como os magos, virem também a esta doutrina pedir o socorro que já não encontram nas ideias antigas. Não mais vos trarão incenso e mirra, mas se prosternarão de coração ante as ideias novas do Espiritismo. Já não vedes brilhar a estrela que os deve guiar? Coragem, pois, meus irmãos, coragem; em breve podereis, com o mundo inteiro, celebrar a grande festa da regeneração da Humanidade."*

A Doutrina Espírita chegou esclarecendo a Humanidade, apontando o caminho de luz e felicidade que nos espera!

Estamos falando do Natal! E nos lembramos de dois quadrinhos recebidos pelo *Whatsapp*, o primeiro mostrando Jesus conversando

Imagem: freepik.com

com um jovem, que está pedindo a ele um presente de Natal e, no segundo, Jesus respondendo: *"É o meu aniversário ou o seu?"*. Singela mensagem que nos faz pensar...

Nós, espíritas, podemos seguir a tradição? Enfeitar nossa casa com os símbolos tão alegres e coloridos dessa data? Podemos trocar presentes? E os gastos sem fim, o exagero no beber e no comer? E o Papai Noel?

Uma reflexão cuidadosa e consciente, iluminada pelos conceitos da Doutrina Espírita, diminuirá sensivelmente a importância das criações míticas, os excessos e o apelo comercial irão se diluindo... E Papai Noel se tornará apenas uma figura simbólica, uma história, não o personagem principal do Natal!

O espírita pode SIM, *"celebrar o Natal de Jesus, acompanhando a tradição, sem com isso prejudicar a sua compreensão espiritual do Cristianismo."* (Herculano Pires)

Voltando ao livro ***Evangelho no Lar, Nosso Encontro com a Paz***: *"Quando o Natal se aproxima, pensamos nele, ficamos mais sensíveis à sua influência amorosa e sentimos o imediato retorno deste convívio extremamente salutar: ficamos mais fraternos, mais calmos, mais solidários, esforçamo-nos para melhorar nossos relacionamentos, pois ficamos mais compassivos com a presença do outro e de suas necessidades."*

"(...) Aproveitemos o Natal para divulgar Jesus para as crianças e jovens e aproximá-los deste Espírito puro e perfeito que veio nos ensinar a ***Lei do Amor que governa e mantém o Universo****, e que segundo a própria Equipe do Espírito Verdade, é o* ***Modelo e Guia*** *de todos nós. Colocar Jesus na vida dos Espíritos que chegam é oferecer-lhes o porto seguro.*

Aproveitemos a sensibilidade deste mês para ***reatar laços de amizade e carinho entre familiares e amigos****. Procuremos estar mais abertos para aprender com ele novos conceitos, novos hábitos, novos valores e assim nos encontrarmos com a paz."*

Incentivemos a realização de uma prece a Jesus em nossa reunião familiar de Natal, ou mesmo a sós; para agradecermos a ele sua presença entre nós, sua mensagem incomparável e seu amor por todo o planeta."

Será uma nova e gratificante oportunidade de receber Jesus na intimidade do coração, abraçá-lo como aniversariante querido e esperado, sem os excessos festivos a que tanto nos acostumamos, sem a agitação insana a que nos permitimos nessa época; no silêncio da nossa alma, poderemos sentir profunda e intensamente seu amor e sua paz e partilhar com ele a alegria que nos aquece o coração!

Lembremos das palavras do Espírito Emmanuel, na lição 180 do livro *Fonte Viva*: *"Irmão, que ouves no Natal os ecos suaves do cântico milagroso dos anjos, recorda o Mestre que veio até nós para que nos amemos uns aos outros."*

Maria Lucia Ferreira Coradazzi
Educadora e Expositora da FEESP

Regina Marina Almeida Duarte
Educadora, Expositora e Diretora do Depto. do Evangelho no Lar - FEESP

SERVIÇO

DEPARTAMENTO DO EVANGELHO NO LAR

Telefone: (11) 3188-8383, ramais 236 e 250

Informações no Portal da FEESP: www.feesp.org.br (no link da Área de Assistência Espiritual - Atividades da Área de Assistência Espiritual)

Os transtornos mentais e o Espiritismo: do misticismo ao científico

Os fenômenos que entremeiam os transtornos mentais sempre estiveram muito próximos do sobrenatural, alvo das mais diversas interpretações místicas e filosóficas.

Com o advento da chamada Ciência moderna, surgiram métodos e sistemas de estudo e comprovação dos mais variados e inusitados efeitos da Natureza. O místico propunha a demonização das doenças e por muitos anos, vimos pessoas com transtorno mental serem exorcizadas e queimadas vivas.

Em plena época do materialismo iluminista, o Metapsiquismo[1] de Camille Flamarion e Ernesto Bozzano demonstrava forças invisíveis da mente humana através de provas qualitativas convincentes. Nesta mesma época, Charcot[2] com sua hipnose, Mesmer[3] com o magnetismo e Kardec com o Espiritismo, coroaram os estudos dos fenômenos insólitos, que sugeriam a existência de inteligências não corpóreas e que estas podiam se relacionar de alguma forma com os encarnados.

Nesse mesmo tempo, em plena revolução industrial na Inglaterra, o número de pessoas com transtorno mental aumentava tão assustadoramente, que sua presença nas ruas se tornou indesejável. Essas pessoas representavam uma propaganda negativa à indústria, pois revelava as condições desumanas do trabalho por dezenas de horas, entre máquinas a vapor movendo barulhentos teares da indústria têxtil. O primeiro movimento de criar hospitais para doentes não foi pelas epidemias bacterianas da época, e sim para retirar essas pessoas indesejáveis das ruas.

Algum tempo depois, o médico Phillipe Pinel[4] se interessou por esses doentes e passou a ouvi-los e não só os encarcerar. Libertas das correntes, essas pessoas revelavam seu sofrimento físico e mental, surgindo as primeiras teorias psiquiátricas e seus tratamentos empíricos.

Nesta ocasião, eram contemporâneas as propostas de Sigmund Freud[5], neurologista que percebeu alguns transtornos mentais sem lesão cerebral. Tanto ele como seus discípulos esbarraram nos fenômenos mediúnicos de suas pacientes histéricas, fenômenos esses que ele teve que negar, devido à própria peculiaridade de sua proposta psicanalítica, que foi fortemente rejeitada pelo movimento científico da Suíça. As propostas advindas da França, onde ele foi estudar hipnose, eram vistas como charlatanismo ou práticas circenses. Coube assim a Allan Kardec e à codificação da Doutrina dos Espíritos, na obra *O Livro dos Médiuns*, onde surgiu a primeira menção a respeito da influência de Espíritos desencarnados sobre a mente dos encarnados. Os Espíritos explicaram o que os médicos descobririam mais tarde, pelos estudos dessa fenomenologia, que as causas do transtorno mental que não estariam no cérebro, nem no psicológico e nem no social.

---

1 Metapsíquica ou Metapsiquismo, termo criado pelo médico fisiologista francês e Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina em 1913, Charles Richet (1850-1935), que o definiu como fenômeno produzido por uma inteligência desconhecida, seja humana (encarnada) ou não-humana (desencarnada).

2 Jean-Martin Charcot (1825-1893), médico psiquiatra francês, fundador da Neurologia moderna, notabilizou-se pela utilização da hipnose para tratamento de diversas doenças psíquicas.

3 Franz Anton Mesmer (1734-1815), médico alemão, criador do Mesmerismo, que estudava as propriedades e aplicações do magnetismo animal, precursor do Magnetismo.

4 Phillipe Pinel (1745-1826), médico e zoologista francês, dedicou-se ao tratamento de doenças psiquiátricas e é considerado pai da Psiquiatria moderna, graças à abordagem humanitária junto aos doentes.

5 Sigmund Freud (1856-1939), neurologista e psiquiatra austríaco, criador da Psicanálise.

Imagem: freepik.com

O advento da Parapsicologia moderna com Joseph Banks Rhine[6] e seu laboratório na Universidade de Duke (EUA), demonstrou estatisticamente os fenômenos paranormais de telegnosia (percepção de fatos e objetos à distância), telecinesia (comando da mente à distância para movimentar objetos) e da memória extra cerebral, consagrando cientificamente a existência do Espírito.

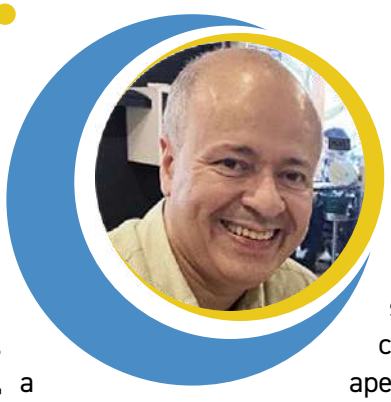
Hoje não há mais dúvidas que existem doenças mentais causadas pela degeneração cerebral oriundas de predisposições herdadas geneticamente. A Psicologia demonstra inequivocamente, que há transtornos que são determinados por traumas emocionais recalcados no inconsciente e sem lesão cerebral. Os estudos sociais revelam também os distúrbios de comportamento, determinados pelo condicionamento de hábitos e costumes peculiares de cada agrupamento humano presente no mundo.

Atualmente temos grupos de estudos em grandes universidades brasileiras e estrangeiras, que se dedicam ao estudo não só dos fenômenos espirituais, mas da própria mediunidade, como mecanismo diagnóstico e terapêutico para os casos de obsessão, que dissimulam ou agravam sinais e sintomas dos transtornos mentais.

Surge assim a visão sistêmica do ser humano, para a compreensão do seu processo mental, sadio ou adoecido: um ser biológico, psicológico, social e espiritual, a manifestar sua consciência e sua vontade diante de variados cenários deste e de outros planetas, numa busca psicopedagógica para seu aperfeiçoamento intelectual e moral infinitos.

João Lourenço Navajas
Médico psiquiatra e psicoterapeuta, colaborador da FEESP e da Fundação Espírita André Luiz (FEAL), atuando na Rádio Boa Nova e na TV Mundo Maior.

6 J.B. Rhine (1895-1980), botânico americano, fundador do laboratório de Parapsicologia na Universidade de Duke, destacou-se como pesquisador dos fenômenos de percepção extrassensorial.



Capacitar para melhor atuar

Fazer o bem sempre esteve presente no DNA da FEESP. Sob a bandeira da caridade, a nossa Casa é reconhecida como um verdadeiro oásis, a saciar a dor daqueles que a buscam para uma infinidade de motivos, ou mesmo para saciar a sede de conhecimento daqueles que anseiam por um sentido maior na vida.

Com a revitalização da FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus), percebemos que é possível ir além e impactar positivamente mais pessoas, estimulando todos a fazer o bem, onde quer que estejam. Cada aluno que inicia seus estudos na área de Ensino vemos como um potencial agente de mudanças. Levando isso em conta, ampliamos nossa ação, não somente realizando tudo o que já vem sendo feito, mas também transferindo conhecimento, fazendo com que os alunos assumam esse papel e façam a diferença em todos os lugares.

Foi assim que, entre agosto e setembro, ocorreu mais um treinamento de capacitação para formação de voluntários. Foram reunidos mais de 400 participantes, visando essencialmente estimular nos interessados o trabalho voluntário. A ação, a cargo da FDJ-FEESP, tem como objetivo despertar os alunos para a prática do bem, independentemente do local onde se realiza.

Em cinco módulos, quatro on-line e um presencial, os alunos foram conscientizados quanto ao que é ser voluntário, e sobre os desafios para seguir neste caminho que, apesar das dificuldades, agrega muito valor à própria vida. A capacitação compreende também uma breve introdução ao terceiro setor e à história do voluntariado no Brasil e no mundo, bem como seus direitos e responsabilidades. Nesse contexto, é apresentado o papel do voluntário na Casa Espírita, reforçando a necessidade do comprometimento, pois, afinal de contas, trata-se de um trabalho na seara do Mestre!

A conclusão do curso foi realizada presencialmente, através de uma vivência na Casa Transitória. Na primeira parte, contamos com a participação do Presidente da FEESP, Roberto Watanabe, que abriu o evento parabenizando os formandos, e a Diretora da Área Social, Vera Leite, que apresentou a Casa e o enorme campo de trabalho que pode ser campo de atuação dos voluntários, ajudando a atender às demandas sempre tão presentes.

Destacamos a presença de Delci Pineda, voluntária há mais de 30 anos na Casa Transitória, que prestou uma singela e profunda homenagem ao senhor José Gonçalves, grande responsável pela fundação da Casa Transitória e inauguração de inúmeros trabalhos de cunho social, excelente exemplo para todos nós, demonstrando que não há limites quando acreditamos na causa e lançamo-nos ao trabalho, para que o sonho se realize.

Este quinto módulo constitui uma espécie de formatura, onde os alunos recebem o certificado de conclusão e são inseridos nos grupos de voluntários da Federação, que já concluíram as capacitações anteriores, tornando-se candidatos às vagas de trabalho que frequentemente são oferecidas. Contudo, reforçamos sempre para que estejam atentos para estarem preparados a atuar onde quer que estejam. Trabalho voluntário é sempre bem-vindo! A ordem é *"Servir à humanidade, em toda parte e em qualquer situação, incondicionalmente"*, como dizia Edgard Armond.

No encerramento do evento, os alunos foram chamados à atenção para os compromissos assumidos, bem como para o que será oferecido no futuro em termos de formação continuada do voluntário. Uma vez por mês, serão oferecidas trilhas de conhecimento com temas importantes, que auxiliarão na prática do voluntariado, trazendo inspiração para que o aluno atue de forma mais eficiente.

Aqui na FDJ-FEESP, estamos sempre em busca de novas formas de fazer valer os propósitos cunhados desde o início, pelo seu fundador, Edgard Armond, em especial de vivenciar a caridade e a prática do bem, em todos os lugares, em todas as oportunidades, em todos os momentos. Afinal de contas, fazer o bem faz muito bem!

Roberto Magalhães
Diretor da Área de Ensino

FDJ FEESP FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

FEESP

Roda de Conversa Valorização da Vida

Foto: Acervo pessoal

Na tarde de 21 de agosto de 2022, foi realizado o Encontro com as Casas Espíritas, organizado pela Área Federativa, em parceria com as Áreas de Assistência Espiritual, da Infância, Juventude e Mocidade (AIJM), e os Centros Espíritas Coligados à Federação Espírita do Estado de São Paulo.

O objetivo do Encontro foi o de promover o diálogo sobre o tema "Valorização da Vida", de suma importância, sobretudo em um cenário pandêmico.

Foram quatro momentos de muitas reflexões, inicialmente com a educadora e expositora da FEESP Maria Carolina Bicudo, que reforçou os conceitos de vida e amor, baseados no Evangelho de Jesus, seguida pela homenageada Lúcia Villano Bonamin, colaboradora dedicada da FEESP, que atualmente é dirigente da Assistência Espiritual Prevenção ao Suicídio e da Assistência Virtual Valorização da Vida.

Lúcia Villano Bonamin teve presença marcante em várias diretorias da FEESP na década de 80 e estabeleceu a Assistência P3PS (Prevenção ao Suicídio), por inspiração da Espiritualidade Superior. Ela salientou a importância do trabalho de prevenção ao suicídio, com foco também nos jovens que, por questões até de natureza biológica, vivenciam questionamentos complexos.

Em seguida, a expositora e educadora da FEESP Arlete Mendes, apresentou a dinâmica da Assistência P3PS de forma detalhada e salientou a importância da colaboração de médiuns comprometidos com essa tarefa. Informou ainda que este atendimento é amparado pela Legião de Maria de Nazaré.

Posteriormente, o tema foi abordado à luz da psicologia pessoal, através do relato da expositora e educadora da Casa Ariádna Íris. A educadora narrou o caso de uma jovem, pertencente a uma família que professava a fé espírita, frequentadora da FEESP e que realizava assiduamente o Evangelho no Lar. À época, a jovem era membro da Área de Infância, Juventude e Mocidade, mas padecia de violência doméstica. O sofrimento vivenciado no lar era tamanho, que culminou em uma tentativa de abreviar a própria vida. Ao tentar realizar o ato, não conseguiu finalizá-lo, caiu em prantos e dormiu. Foi despertada pelo toque do telefone. Era um evangelizador da AIJM, que, inspirado pelo Alto, telefonou para a jovem, o que interrompeu a tentativa. Ele se dirigiu até sua residência e todo o auxílio foi prestado. Hoje, ela tornou-se verdadeira Semeadora de Luz, levando consolo e esperança para outros jovens que necessitam deste auxílio.

Em consonância com o depoimento acima, foram apresentados relatos, em vídeo, de jovens membros da AIJM. Eles destacaram o papel fundamental da evangelização em suas vidas, como instrumento mantenedor do equilíbrio espiritual, moral e emocional, através da restauração e sustentação para o enfrentamento das adversidades da vida proporcionados pelos ensinamentos do Mestre.

Com tudo isso, fica evidente a importância da Assistência P3PS na FEESP, que já atende um volume expressivo de assistidos, mas principalmente a expansão desta estrutura para as demais Casas Espíritas, a fim de que haja a oferta deste instrumento auxiliador. E este foi objetivo principal do evento, ou seja, a expansão do farol de luz e amor, por meio da propagação da Doutrina Espírita, iluminando mais corações pelos caminhos por onde a mensagem seja levada.

A Área Federativa continua à disposição dos Centros Espíritas e conta com a presença de todos nos Encontros bimestrais.

Raquel Abreu
Diretora da Área Federativa da FEESP

SERVIÇO:

ATENDIMENTO AOS CENTROS ESPÍRITAS

Sede Maria Paula: Rua Maria Paula, 140, Bela Vista, 6º Andar, às terças e quintas-feiras, das 10h às 16h

E-mail:
federativa@feesp.org.br

Telefone:
(11) 3188-8383, ramal 235

16ª Festa Kardec

Após 3 anos suspensa, devido à pandemia do Coronavírus, Covid-19, a FEESP realizou a sua tradicional Festa Kardec, em sua 16ª edição, na sua Sede Maria Paula. A festa de rua faz parte do calendário de festas da cidade de São Paulo e ocorreu no dia 16 de outubro último, um belo domingo de sol, das 10 às 19 horas.

Em grande estilo, com a presença da Diretoria Executiva, de membros do Conselho Deliberativo, de diretores de departamentos e a participação animada de colaboradores voluntários, alunos e funcionários, nossa Casa homenageou o nascimento do codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, que nasceu no dia 3 de outubro de 1804, em Lyon, na França.

Logo cedo, o público presente já se postou em frente ao palco, para assistir as atrações da festa. Apresentaram-se o Coral Vozes do Caminho, o palestrante espírita e médium psicógrafo Marcos Chiarelli[1] realizando mágicas, Adriana Faria, Família Oviedo, Tobias da Vai-Vai e sua esposa Elizete Rosa, Izzi Gordon, Leandro Gomes e Fábio Ribeiro e o Grupo Sementes do Amanhã. Helder Moreira, o Elvis Presley brasileiro, atração tradicional de nossa Festa Kardec, empolgou a todos, trazendo alegria aos seus fãs.

E, em várias barracas, o principal para o sustento material do corpo: os deliciosos pratos típicos franceses, como o ratatouille, cassoulet, crepes doces e salgados, petit gateau, além do brasileiríssimo pão com linguiça. Os bolos confeitados, sempre um sucesso, também estiveram presentes, assim como o icônico hot dog, para contentamento da criançada.

Com várias opções de lazer, a garotada aproveitou as diversas brincadeiras, e os livros adquiridos em nossa Livraria Humberto de Campos contaram com lindas pinturas mediúnicas, presente especial ofertado pela equipe de médiuns presentes.

A par de tudo isso, no mezanino do prédio da Federação, houve a realização do Bazar e Brechó Beneficente, com grande estoque de roupas novas e seminovas, calçados, bijuterias, artigos para o lar, além dos importados.

Admirável foi a atividade de montar e desmontar as barracas, o amor impregnado pelos corações dos traba-

Foto: André Calió

Thobias da Vai-Vai

Foto: André Calió

Izzy Gordon

Foto: André Calió

Marcos Chiarelli

Foto: André Calió

Fabio Ribeiro e Leandro Gomes

1 Marcos Chiarelli psicografou a obra *Muito Prazer Eu Sou o Espiritismo*, de autoria do Espírito Manoel Dantas, das Edições FEESP.

Foto: André Calió

Coral Vozes do Caminho

Foto: André Calió

Grupo Sementes do Amanhã

lhadores da cozinha e de todos os voluntários. O trabalho de montagem e desmontagem do palco e das barracas é feito antes do começo de tudo e depois do término da festa. E destacamos, ainda, a disposição verdadeiramente invejável de todos, que só acontece com os corações dispostos dos verdadeiros trabalhadores da última hora.

A Federação Espírita do Estado de São Paulo realiza essa linda festa no terceiro domingo de outubro, sempre com grande sucesso (e interesse) do público. Um evento marcante, esperado com grande ansiedade e expectativa por todos. É uma festa verdadeiramente popular, um grande momento de confraternização, onde as famílias e os amigos se encontram. Um congraçamento de corações, unidos por um mesmo ideal - o de se irmanarem num mesmo chamamento, impulsionado por Jesus: *"Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei"*.

Equipe *O Semeador*

Foto: André Calió

Família Oviedo

Foto: André Calió

Público

Foto: André Calió

Elvis, by Elder.

Foto: André Calió

Adriana Farias

Foto: André Calió

Elizeth Rosa

1º Sarau Cultural Grupo 60+ e 18º Encontro da Mocidade Cairbar Schutel

Através da Área de Infância, Juventude e Mocidade e do Departamento da Terceira Idade da FEESP, o Grupo 60+, dirigido pela educadora e expositora Araci Coriolano, promoveu o seu 1º Sarau Cultural no dia 1º de outubro, no Auditório Bezerra de Menezes, em homenagem ao Dia Internacional do Idoso, comemorado no mesmo dia.

No evento, tivemos a alegria de contar com o talento da colaboradora Rosânia Dela Bruna, que foi a mestre de cerimônia. Na parte musical participaram Alna Ferreira, Cássia dos Anjos, Dálete Alessi, Elizete Rosa, Lenira Faustino, Toninho Barros e o Grupo Sementes do Amanhã.

Dalva, 79 anos e José de Almeida, 91 anos, integrantes do Grupo 60+, impressionaram a todos pela habilidade e desenvoltura na apresentação de dança de salão.

A dança flamenca nos foi apresentada graciosamente por Denise Agresta.

Foto: Acervo pessoal

18º Encontro da Mocidade Cairbar Schutel da FEESP

Foto: Acervo pessoal

Apresentação de dança flamenca, com a colaboradora da FEESP Denise Zeglio Agresta

Nos poemas, contamos com Eleonor Moraes, Isabel de Castro, Juraci de Paula, Maria de Fátima Rodrigues e Raquel Loureiro.

Foram três horas de muitas alegrias, emoções e bem estar, com a participação intensa do público presente.

Com o 1º Sarau Cultural, o Grupo 60+ não só homenageou os idosos como também teve a oportunidade de valorizar os talentos dos voluntários da FEESP, além de suas experiências, sabedoria e vivências, enaltecimento que já começa com o nome do grupo, com o número 60 em potência.

Homenagem que se casa ao objetivo do Grupo 60+ que é o de engrandecer a trajetória de seus componentes, por meio de atividades que ocorrem em suas oficinas. E assim, convidamos a todos para fazer parte desse lindo grupo!

Depois desse lindo evento, a Área promoveu no último dia 29 de outubro o 18º Encontro da Mocidade Cairbar Schutel, também no Salão Bezerra de Menezes da FEESP.

O tema central do Encontro foi "Construindo minha trajetória para o mundo de regeneração", onde Jesus foi recordado como modelo e guia para refletirmos sobre as virtudes e potencialidades necessárias para essa transição.

Andreia Sadoco, diretora do departamento de Estudos Espíritas da Infância, Juventude e Mocidade, ressaltou que o principal objetivo deste encontro anual é a integração entre as Mocidades das Casas Espíritas.

O evento ocorreu com oficinas interativas, rodas de conversas e músicas com os grupos Sementes do Amanhã e Íris.

Wilma Yamaguti Tanigawa
Diretora da Área de Infância,
Juventude e Mocidade da FEESP

SERVIÇO:

GRUPO 60+
Encontros às quartas-feiras, das 10h às 12h,
4º andar, sala 4.4

ACOMPANHE OS EVENTOS

ÁREA DE INFÂNCIA, JUVENTUDE
E MOCIDADE - ATENDIMENTO:

De segunda a sexta feira das 9h às 17h
e aos sábados das 8h às 18h (4º andar)

Contato: 55 11 3188-8383 ramal 227

Whatsapp: 55 11 95067-5183

E-mail: secretariaaijm@feesp.org.br

Eventos on-line do Canal AIJM FEESP:
Acesso no Portal FEESP (www.feesp.org.br)
e pelo *YouTube*

Nova edição de *O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço*

Martha Gallego Thomaz, a nossa querida "Dona Marthinha", foi uma notável colaboradora em todas as atividades que exerceu na FEESP e detentora de grande sensibilidade mediúnica. Dona Martha era capaz de trazer mensagens e informações do Mundo Espiritual através de várias formas de intercâmbio mediúnico como vidência, desdobramento, psicografia, psicofonia, dentre outras.

Foi colaboradora dedicada em todas as atividades que exerceu nesta Casa, e é autora de várias obras como *Noel Ontem Hoje e Sempre*, *Alcançando Um Voo Maior*, *Os Astronautas de Jesus*, *Apocalipse: Revelações comparadas da Doutrina Espírita*, *O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço*, cuja nova edição acaba de ser lançada, com prefácio de Teodoro Lausi Sacco (1933-1995), presidente da FEESP de 1986 a 1994.

Em 2009, em entrevista à *Revista Planeta*[1], ela contou que, inicialmente, sua mediunidade lhe trouxe uma experiência intimidadora, quando tinha apenas três anos e que, após esta fase, suas vidências lhe proporcionavam sensações boas e más. Recebeu a orientação para que educasse sua mediunidade através do Curso de Médiuns e da Escola de Aprendizes do Evangelho (onde concluiu os estudos na 3ª turma), cursos ministrados na Federação Espírita do Estado de São Paulo e criados em 1950 por Edgard Pereira Armond.

Foi o próprio Comandante Armond quem convidou Dona Marthinha a integrar o Colégio de Médiuns, grupo composto naquela época por doze médiuns com tarefas mediúnicas especializadas. Foi também através destes atendimentos, que ela pôde colocar em prática seus dons mediúnicos e trabalhar por todos aqueles que precisavam de ajuda.

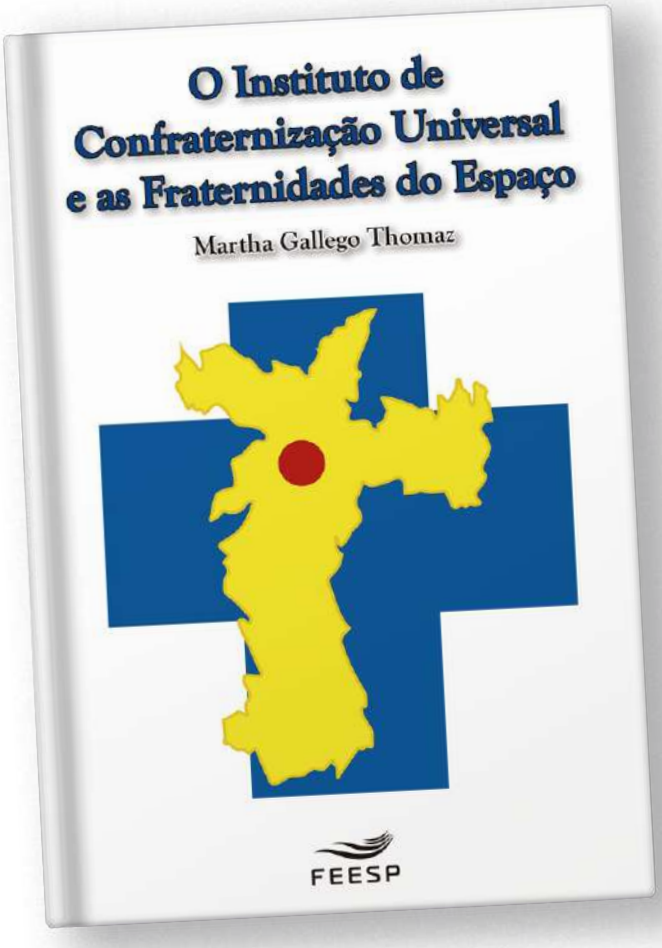
Devido à sua capacidade de receber as orientações do plano espiritual, de direcionar e encaminhar as situações mais difíceis, em pouco tempo se tornou uma das colaboradoras mais atuantes do Colégio de Médiuns.

Em sua entrevista à *Revista Planeta*, ela conta que, antes de conhecer pessoalmente o médium Francisco Cândido Xavier, "o maior brasileiro de todos os tempos", costumava receber pessoas que ele lhe direcionava para que fossem

Foto: Acervo pessoal

Martha Gallego Thomaz

1 *Revista Planeta*, edição nº 438 de 01/03/2009, artigo "Conquistei com a mediunidade um enorme conhecimento"



Para adquirir a obra acesse nossa loja virtual: **www.loja.feesp.org.br**

> *As Fraternidades do Espaço são formadas por esses Espíritos que se reúnem em torno de ideais comuns, com objetivos específicos, visando o autoaprimoramento e o auxílio na evolução da Humanidade.*

recebidas na FEESP. Estes encaminhamentos pareciam-lhe muito estranhos, mas recebia a todos e os atendia sempre com muito carinho. Quando finalmente, em 1960, foi para Uberaba encontrar Chico, ocorreu uma situação muito especial, pois quando ele a viu através de uma janela, exclamou: *"Marthinha, há quanto tempo estou esperando por você! Vem cá!"*.

Muitos colaboradores que atuavam em nossa Casa com Dona Martha, contam que após os atendimentos, ela costumava narrar fatos ocorridos nos dois planos, físico e espiritual, que pôde observar. Isto se devia especialmente à sua capacidade mediúnica de vidência, que era muito apurada. Suas narrativas e observações durante os atendimentos eram sempre muito ricas e minuciosas, pois chegava a informar o número de trabalhadores espirituais participantes, a forma de atuação daqueles amigos e os dos servidores presentes, registrava outros grupos fraternos denominados Fraternidades ou Legiões e, na maioria das vezes, indicava também o Espírito responsável, que é designado por Venerável.

Por conta dos relatos que indicavam o permanente apoio e participação do Plano Espiritual e das Fraternidades no auxílio aos necessitados encarnados, os educadores dos cursos da FEESP passaram a divulgar estas informações aos alunos que iniciavam seus aprendizados na Doutrina Espírita.

E foi assim que, graças à incansável e amorosa colaboração de Martha Gallego Thomaz, que dedicou seus extraordinários recursos mediúnicos em favor daqueles que buscavam apoio e consolo no Espiritismo, que os voluntários daquela época receberam todas estas narrativas, transmitidas inicialmente de forma oral. Posteriormente, foram transcritas pelos próprios colaboradores até que, em 1994, surgiu a primeira edição do livro *O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço*, lançada pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, a "Casa dos Espíritas do Brasil".

Verena Guimarães
Educadora, Expositora e Diretora do Departamento de Pintura Mediúnica, da Área de Divulgação da FEESP

Imagem: freepik.com

Natal de Jesus

Nesta edição, escolhemos um lindo texto de Paulo Alves Godoy[1], que exerceu várias funções na FEESP, inclusive como membro do Conselho de Redação e como diretor de *O Semeador*.

Aproximando-se, mais uma vez, a data de comemoração do nascimento de Jesus, nada mais adequado que a lembrança de onde deve ser a morada verdadeira do Mestre: dentro de nossos corações, a fim de que nossas atitudes sejam genuinamente cristãs.

Crônica publicada em *O Semeador*, em dezembro de 1978

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade" (João 1:14)

A Humanidade comemora no dia 25 de dezembro a sua data máxima, rememorando o advento de Jesus Cristo na face da Terra.

Nessa auspiciosa efeméride, a figura exponencial do Cristo é reverenciada por todos aqueles que tiveram a ventura ímpar de travar conhecimento com a sua mensagem imorredoura.

Nada do que surgiu sobre a Terra até o presente: nenhuma filosofia, nenhuma escola, nenhuma assembleia, nenhum concílio, nenhum poder econômico, nenhuma força aguerrida, teve tão marcante influência sobre a Humanidade, como a ação desenvolvida pelo Filho Unigênito[2] de Deus, apesar de ele ter exercido, entre nós, apenas três curtos anos de Messiado...

E para que ele desempenhasse essa missão tão prenhe de amor, de persuasão, de tolerância e de paz, não teve que se fundamentar em nenhuma força humana e em nenhum sistema estabelecido pelos homens.

Nascido em humílima aldeia, em obscuro país de pastores, proveio da linhagem de modesta família, e para formar um grupo de assessores mais imediatos, convocou alguns poucos pescadores que encontrou às margens do Mar da Galileia.

Não procurou o apoio dos grandes e potentados, porque sabia que não se pode servir a Deus e aos interesses dos homens.

Não apelou para o concurso dos eruditos e dos sábios, porque não desconhecia que 'a sabedoria dos homens é loucura perante Deus'.

Não acumulou qualquer tesouro sobre a Terra, porque sabia que o maior e único tesouro imperecível, é aquele que se acumula nos planos espirituais.

Não portou qualquer título, porque sabia que a humildade é a credencial maior para os grandes cometimentos.

Num lacônico sermão, proferido num monte, sintetizou toda a majestade das promessas vivas contidas em sua doutrina.

No desenvolvimento de algumas dezenas de parábolas, simples e cheias de encantamento, propiciou aos homens a compreensão exata dos seus deveres, das suas responsabilidades e solapou as bases de todo e qualquer monumento dogmático que viesse a surgir no futuro.

Em singelo colóquio com a Mulher Samaritana, deu-nos a antevisão da religião verdadeira, a religião de Espírito e Verdade, mudando o conceito de adoração, para que viéssemos a compreender Deus em sua verdadeira essência (...).

Afirmando que apenas Deus é bom, não quis receber esse qualitativo.

Ao receber o apelo de um moço para que servisse de intermediário na partilha de uma herança, negou-se a exercer o papel de juiz, aditando que 'com a medida com que medirmos seremos medidos'.

Afastando de Maria Madalena uma legião de Espíritos possessores, ensinou-lhe a fórmula da reforma íntima, transmudando-a numa das suas mais destacadas assessoras.

(...) No colóquio com Nicodemos, esboçou sabiamente os princípios salutares da lei da reencarnação.

---

1 Paulo Alves Godoy (1914-2001), foi jornalista, escritor e ativo colaborador do Espiritismo. É autor de catorze livros publicados pelas Edições FEESP e atuou em nossa Casa por muitos anos, além de participar de outras instituições espíritas. Escreveu inúmeras crônicas e biografias de vultos espíritas, publicadas no jornal Unificação e em *O Semeador*.

2 O autor aqui se refere à passagem do Evangelho de João, transcrita na epígrafe da crônica.

Na majestosa manifestação do monte Tabor, propiciou à Humanidade a mais efusiva demonstração da comunicabilidade dos Espíritos com os seres corpóreos.

Discorrendo sobre as muitas moradas que existem na Casa do Pai, corroborou a teoria da pluralidade dos mundos habitados.

(...) Apesar de todos os seus atos bons, dos seus maravilhosos ensinos, dos seus retumbantes sinais, da sua candura, da sua bondade, uma multidão fanatizada preteriu-o em favor de Barrabás.

Com apenas trinta moedas de prata, fizeram com que sua boca se calasse e ele fosse entregue nas mãos dos seus detratores.

Sua condenação foi das mais aberrantes, tendo por fundamento a pretensão de um poder terreno, que ele jamais alimentara a pretensão de possuir.

Em maravilhoso poder de síntese, conseguiu reunir num só mandamento, todas as ordenações de um decálogo e os ensinos ministrados por dezenas e dezenas de profetas em um período de mais de vinte séculos.

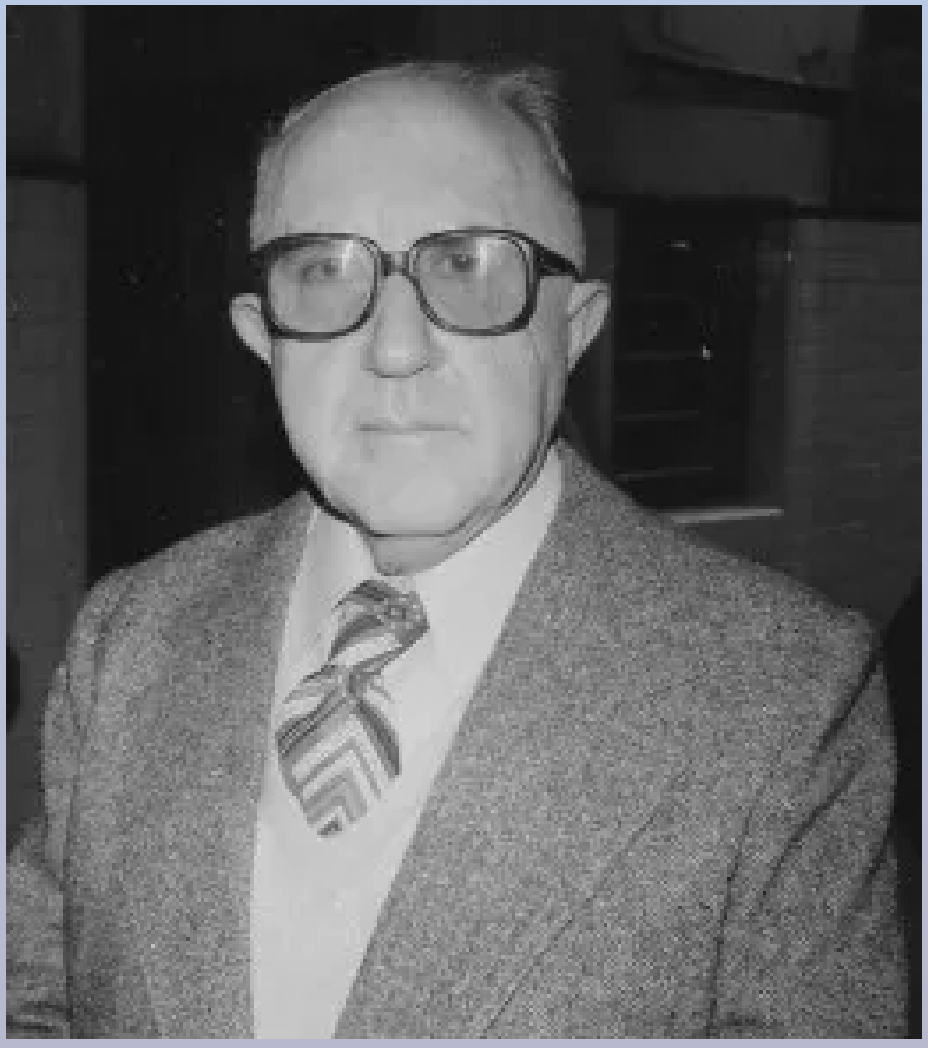
Estabeleceu uma Doutrina tão sublime que, apesar das dificuldades reinantes no sistema de comunicação da época, em três séculos, apenas ela, causou a derrocada de um politeísmo milenar, prevalecendo no mais poderoso império do mundo de então.

(...) Ele continua a ser o Mestre dos Mestres, o Meigo Pastor das almas, em cujo aprisco se reunirá, um dia, sob o seu cajado, um só rebanho (...)

Consequentemente, no transcurso de mais um Natal, só nos resta abrir as portas dos nossos corações para que o Mestre, meigo e bom, faça neles morada, agora e sempre".

Equipe *O Semeador*

Foto: Acervo FEESP



Paulo Alves Godoy

SERVIÇO:

O acervo de edições digitalizadas de *O Semeador* podem ser encontradas no Portal FEESP:
www.feesp.org.br

Imagem: freepik.com

Sinais dos tempos
(*A Gênese*, Capítulo XVIII)

Allan Kardec inicia o capítulo XVIII de *A Gênese*, sobre os Sinais dos tempos, afirmando: *"Os tempos determinados por Deus chegaram, dizem-nos de todas as partes, em que grandes acontecimentos vão se realizar para a regeneração da Humanidade."*

E, em um texto repleto de promessas de esperança, nosso Codificador explica, dos itens 1 a 26 do capítulo acima citado, de que maneira a Terra se transformará em um mundo de regeneração, movimento que, segundo os Espíritos, se iniciou há cerca de dois séculos.

A seguir, escolhemos alguns itens de *Sinais dos tempos*, que transcrevemos aqui.

Querida leitora, querido leitor, com a palavra, Kardec!

"Tudo é harmonia na Criação; tudo revela uma previdência que não se desmente, nem nas menores coisas, nem nas maiores; devemos, portanto, primeiro afastar qualquer ideia de capricho, inconciliável com a sabedoria divina; em segundo lugar, se nossa época é marcada pela realização de certas coisas, é que elas têm sua razão de ser no funcionamento do conjunto. (...) nosso globo (...) progride, fisicamente, pela transformação dos elementos que o compõem e, moralmente, pela purificação dos Espíritos encarnados e desencarnados que o povoam. Esses dois progressos se seguem e caminham paralelamente, porque a perfeição da habitação está relacionada com a do habitante.

(...) Esse duplo progresso se realiza de duas maneiras: uma lenta, gradual e insensível; outra por mudanças mais bruscas, a cada uma destas últimas se opera um movimento ascensional mais rápido, que indica, mediante caracteres nítidos, os períodos progressivos da Humanidade.

(...) Quando, portanto, a Humanidade estiver madura para transpor um degrau, pode-se dizer que os tempos determinados por Deus chegaram, como se pode dizer também que, em tal estação, eles chegaram para a maturidade dos frutos e para a colheita.

(...) A Humanidade realizou até hoje progressos incontestáveis; os homens, mediante sua inteligência, chegaram a resultados que nunca haviam atingido quanto às ciências, às artes e ao bem-estar material; resta-lhes, ainda, um imenso progresso a realizar: fazer reinar entre eles a caridade, a fraternidade e a solidariedade, para assegurar o bem-estar moral (...) Já não é somente o desenvolvimento da inteligência que é necessário aos homens, é a elevação do sentimento e, para isso, é necessário destruir tudo o que possa suscitar neles o egoísmo e o orgulho.

Tal é o período em que vão entrar a partir de agora, que determinará uma das fases principais da Humanidade.

(...) Nestes tempos chegados, não se trata de uma mudança parcial, de uma renovação limitada (...) é um movimento universal que se opera no sentido do progresso moral. Uma nova ordem de coisas tende a se estabelecer e os homens que lhe são mais opostos, nela trabalham sem ter consciência disso. A geração futura, desembaraçada das escórias do velho mundo e formada de elementos mais purificados, encontrar-se-á animada de ideias e sentimentos completamente diferentes daqueles da presente geração, que se retira a passos de gigante.

(...), Mas uma mudança tão radical quanto esta que se elabora, não se pode realizar sem comoção; existe luta inevitável entre as ideias. Desse conflito nascerão forçosamente perturbações temporárias, até que o terreno seja aplanado e o equilíbrio restabelecido. É, portanto, da luta das ideias que surgirão os graves acontecimentos anunciados e não de cataclismos ou catástrofes meramente materiais. Os cataclismos gerais eram a consequência do estado de formação da Terra. Hoje já não são as entranhas do globo que se agitam, são as da Humanidade.

(...) A Humanidade, tornada adulta, tem novas necessidades, aspirações mais amplas, mais elevadas; ela compreende o vazio das ideias em que foi acalentada, a insuficiência de suas instituições para sua felicidade (...) é por isso que se liberta das fraldas e se lança, impulsionada por uma força irresistível, em direção a praias desconhecidas, em busca de novos horizontes menos limitados.

É a um desses períodos de transformação, ou, se se preferir, de crescimento moral, que a Humanidade chegou. Da adolescência ela passa à idade viril; o passado já não pode bastar às suas novas aspirações, às suas novas necessidades; ela já não pode ser conduzida pelos mesmos meios; já não se contenta mais com ilusões e prestígios: são necessários, à sua razão amadurecida, alimentos mais substanciais. O presente é muito efêmero; ela sente que seu destino é mais vasto e que a vida corporal é muito restrita para contê-lo completamente; é por isso que mergulha seus olhares no passado e no futuro, a fim de neles descobrir o mistério de sua existência e daí tirar uma segurança consoladora.

(...) A fraternidade deve ser a pedra angular da nova ordem social; mas, não existe fraternidade real, sólida e efetiva, se não for apoiada numa base sólida; essa base é a fé, não a fé em tais ou quais dogmas particulares, que mudam com os tempos e os povos e se acusam reciprocamente, porque, anatematizando-se, cultivam o antagonismo; mas, a fé nos princípios fundamentais que todo o mundo pode aceitar: Deus, a alma, o futuro, o progresso individual indefinido, a perpetuidade das relações entre os seres.

(...) Apenas o progresso moral pode assegurar a felicidade dos homens na Terra, colocando um freio às más paixões; somente ele pode fazer reinar entre os homens a concórdia, a paz, a fraternidade.

(...) É ainda o progresso moral, secundado aqui pelo progresso da inteligência, que reunirá os homens numa mesma crença estabelecida sobre as verdades eternas, não sujeitas à discussão e, por isso mesmo, aceita por todos.

(...) Essa fase já se revela mediante sinais inequívocos, por tentativas de reformas úteis, por ideias grandes e generosas que nascem e começam a encontrar ecos. É assim que se vê fundar uma multidão de instituições protetoras, civilizadoras e emancipadoras, sob o impulso e pela iniciativa de homens evidentemente predestinados à obra da regeneração; que as leis penais se impregnam, a cada dia, de um sentimento mais humano.

(...) Um sinal não menos característico do período em que entramos, é a reação evidente que se opera no sentido das ideias espiritualistas; uma repulsa instintiva se manifesta contra as ideias materialistas. O espírito de incredulidade, que se apoderara das massas, ignorantes ou esclarecidas, e as fizera rejeitar, com a forma, o próprio fundo de qualquer crença, parece ter sido um sono, ao sair do qual se experimenta a necessidade de respirar um ar mais vivificante.

(...) A nova geração caminhará, portanto, para a realização de todas as ideias humanitárias compatíveis com o grau de progresso a que tiver chegado. O Espiritismo caminhando para o mesmo objetivo e realizando seus projetos, ambos se encontrarão no mesmo terreno. Os homens progressistas encontrarão nas ideias espíritas uma poderosa alavanca e o Espiritismo encontrará, nos novos homens, espíritos totalmente dispostos a acolhê-lo. Nesse estado de coisas, que poderão fazer aqueles que quisessem levantar dificuldades?

(...) O número dos retardatários é ainda grande sem dúvida, mas, o que podem eles contra a onda que se eleva, senão lhe lançar algumas pedras? Essa onda é a geração que surge, enquanto eles desaparecem com a geração que parte a cada dia, rapidamente. Até então, eles defenderão o terreno passo a passo; existe, portanto, uma luta inevitável, mas uma luta desigual, porque é a do passado decrépito, que cai em farrapos, contra o futuro juvenil; da estagnação contra o progresso; da criatura contra a vontade de Deus, porque os tempos determinados por Ele chegaram."

Equipe *O Semeador*

Bibliografia:

KARDEC, Allan. *A Gênese*, 2ª ed., São Paulo: Edições FEESP, 2017.

SETEMBRO

03/09/2007
Desencarna em Belo Horizonte (MG), aos 89 anos, José Martins Peralva Sobrinho. Escritor, jornalista e espírita, autor de várias obras, tais como *Estudando o Evangelho*, *O Pensamento de Emmanuel*, *Estudando a Mediunidade*, *Mediunidade e Evolução* etc.

05/09/1890
Desencarnação de Leah Fox, uma das irmãs Fox, médiuns que deram início aos fenômenos mediúnicos de Hydesville, Estados Unidos. Escreveu a obra *O Elo que Faltava ao Espiritismo*.

06/09/1881
É realizado no Rio de Janeiro (RJ), 1º Congresso Espírita Brasileiro, com o objetivo de reunir e orientar as instituições espíritas existentes no país, momento em que é entregue ao imperador D. Pedro II, um documento que relata as perseguições aos espíritas, e pede justiça.

08/09/1888
É realizado o Primeiro Congresso Espírita Internacional, em Barcelona, Espanha, presidido pelo Visconde de Torres-Solanot, que afirma: *"A Deus pelo amor e pela Ciência"*.

08/09/1938
Desencarna o dramaturgo Umberto Brussolo. Nascido em Veneza (Itália) em 30 de junho de 1877, veio para o Brasil em 1889. Grande propagador do Espiritismo, escreveu vários artigos doutrinários na imprensa espírita, através de *O Clarim* e da *Revista Internacional do Espiritismo*, ambas fundadas por Cairbar Schutel.

09/09/1883
Nasce Carlos de Brito Imbassahy, em Salvador (BA). Advogado, parapsicólogo, jornalista e escritor espírita, traduziu diversas obras da literatura espírita. Difundiu a Doutrina Espírita com arte e sabedoria.

10/09/1901
Nasce em Bonfim de Feira (BA), Maria de Carvalho Leite, espírita, dedicada às artes, à assistência social e colaboradora da Mansão do Caminho. Conhecida como Maria Dolores, trouxe, através da psicografia do médium Francisco Cândido Xavier, mensagens doutrinárias consoladoras e belos poemas de encorajamento e reconhecimento da excelsitude de Jesus.

12/09/1876
Reencarna em Macaíba (RN), a poetisa Auta de Souza. Autora da obra *Horto*, com prefácio de Olavo Bilac, trouxe, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, belos poemas publicados no livro *Parnaso de Além-Túmulo*, entre eles *"Almas Dilaceradas"*, *"Mágoa"*, *"Prece"*, *"Maria"*, *"Em Paz"*.

13/09/1988
Desencarna em Araraquara (SP), Wallace Leal Valentin Rodrigues. Escritor, tradutor, poeta, compositor, diretor de teatro e jornalista espírita. Colaborou ativamente na divulgação do Espiritismo, na *Revista Internacional do Espiritismo* e no jornal *O Clarim*. Traduziu livros espíritas e escreveu várias obras, entre as quais *Remotos Cânticos de Belém*, *A esquina de Pedra*, *A Obsessão* e outras.

16/09/1880
Nasce Pedro Lameira de Andrade. Advogado, tenor, professor de português, grego e latim. Fez parte da fundação da FEESP, membro do Conselho Consultivo (atual Conselho Deliberativo). Primeiro orador oficial da Federação, participou da equipe que redigiu o seu primeiro estatuto.

17/09/1865
É fundado, em Salvador (BA), o Grupo Familiar de Espiritismo, reconhecido como a primeira sociedade espírita do Brasil. Destinado igualmente a orientar a divulgação e a incentivar a criação de outras sociedades semelhantes pelo resto do país.

22/09/1868
Reencarna no Rio de Janeiro (RJ), Cairbar de Souza Schutel. Filantropo, político, farmacêutico, divulgador espírita e escritor. Fundou, em 15 de agosto de 1905, o jornal *O Clarim* e em 15 de fevereiro de 1925, a *RIE – Revista Internacional do Espiritismo*. Autor de várias obras, dentre elas *Vida e Atos dos Apóstolos*, *Parábolas e Ensinos de Jesus*, *Gênese da Alma*, *Médiuns e Mediunidade*, *Interpretação Sintética do Apocalipse*, entre outras.

25/09/1914
Nasce em Avaré (SP), José Herculano Pires. Escritor, jornalista, filósofo, educador, tradutor e espírita. Traduziu algumas das obras básicas do Espiritismo, como *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns* e *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Foi membro do Conselho Deliberativo da FEESP e autor de várias obras literárias, como *O Espírito e o Tempo*, *O Centro Espírita*, *Pedagogia Espírita*, *Agonia das Religiões*, *Os Filósofos*, *Vampirismo*, *O Ser e a Serenidade* e tantas outras obras.

27/09/1847
Nascimento, na Argentina, de Cosme Mariño, denominado o "Kardec argentino". Em 1879 ingressou na *Sociedad Constancia*, onde foi presidente. Colaborou na *Confederacion Espiritista Argentina*.

28/09/1971
Desencarnação de Júlio Abreu Filho, escritor e jornalista espírita. Foi membro da diretoria da União Federativa Paulista e participou da fundação da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, onde foi conselheiro por vários anos. Teve grande atuação no 1º Congresso Brasileiro de Unificação Espírita, realizado na cidade de São Paulo.

OUTUBRO

02/10/1860
Nasce Angel Aguarod, na vila Ayerbe, Espanha. Divulgou notavelmente a Doutrina Espírita na Espanha, Argentina, Paraguai e Brasil. Foi presidente da Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul.

02/10/1919
Nasce em Belo Horizonte (MG) o escritor espírita, jornalista e político Rafael Américo Ranieri. Autor de várias obras, entre elas *Recordações de Chico Xavier e Materializações Luminosas*.

03/10/1804
Nasce em Lyon, França, Hippolyte Léon Denizard Rivail, que adotou o pseudônimo de Allan Kardec. Pedagogo, educador, autor de várias obras, pesquisador, codificou a Doutrina Espírita, esclarecendo características do Espírito humano. Foi a luz que iluminou almas sedentas do conhecimento além da vida material.

03/10/1863
Nasce o professor e espírita brasileiro Carlos Gomes de Souza Shalders. Contribuiu na fundação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Pesquisador de fenômenos espíritas, foi vice-presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo, dirigindo o Departamento de Pesquisas Psíquicas.

03/10/1943
É publicada a obra *Nosso Lar*, de autoria do Espírito André Luiz, prefácio do Espírito Emmanuel e psicografada de Francisco Cândido Xavier.

05/10/1951
Editado pela FEB, o romance espírita *Há Dois Mil Anos*, do Espírito Emmanuel, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier.

05/10/1949
É assinado, no Rio de Janeiro (RJ), o Pacto Áureo, com vistas à unificação do Movimento Espírita com os representantes de várias Federações e Uniões nacionais, após aceitarem os itens propostos pelo então presidente da Federação Espírita Brasileira, Antônio Wantuil de Freitas.

07/10/1949
Nasce em Niterói (RJ), o educador, filantropo, médium e orador, José Raul Teixeira. Psicografou diversas obras, entre as quais destacamos *Lições de Amor e Vida*, *Desafios da Mediunidade*, *Desafios da Vida Familiar*, *Desafios da Educação* etc.

09/10/1861
É realizado o Auto de Fé de Barcelona (Espanha), quando foram queimados trezentos livros enviados por Allan Kardec para o livreiro espanhol Maurice Lachâtre. Ato inquisitorial da Igreja Católica, do Bispo de Barcelona, Antonio Palau Hermes.

10/10/1895
Desencarna Francisco Leite de Bittencourt Sampaio, no Rio de Janeiro (RJ). Advogado, poeta, jornalista político e espírita brasileiro. Fundou a Sociedade Deus, Cristo e Caridade, o Grupo Ismael e participou da Federação Espírita Brasileira. Foi autor de várias músicas em parceria com Carlos Gomes.

11/10/1966
Desencarna em São Paulo (SP), o escritor, educador e divulgador espírita Pedro de Camargo, "Vinícius". Foi diretor-gerente de *O Semeador* e um dos signatários do Pacto Áureo para a criação do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira. Ministrou, em 06 de maio de 1950, na FEESP, a primeira aula da Escola de Aprendizes do Evangelho. Autor de obras de marcante relevância no campo da divulgação evangélico-doutrinária tais como: *Em torno do Mestre*, *Na Seara do Mestre*, *Nas Pegadas do Mestre*, *Na Escola do Mestre* e *O Mestre na Educação*.

13/10/1926
Desencarna Manuel Viana de Carvalho, engenheiro militar e divulgador da Doutrina Espírita. Participou de várias Casas Espíritas brasileiras e foi um grande defensor do Espiritismo.

18/10/1921
Nasce em Congonhas (MG), José

Pedro de Freitas, o "Arigó". Conhecido internacionalmente por seus recursos mediúnicos, foi médium de cura e realizava cirurgias espirituais, através do Espírito Adolf Fritz, médico alemão. Foi perseguido e chegou a ser preso duas vezes por charlatanismo.

22/10/1922
Nasce em Mateus Leme (MG), Irma de Castro Rocha, conhecida como "Meimei", que era a forma carinhosa como o marido Arnaldo Rocha a chamava, e que significa "amor puro". Caridade e benevolência foram evidentes na sua breve reencarnação.

24/10/1944
Desencarna Adelaide Augusta Câmara, conhecida pelo pseudônimo "Aura Celeste". Poetisa, conferencista, médium e educadora espírita, teve atuação marcante no amparo à criança e ao idoso.

NOVEMBRO

01/11/1918
Desencarna em Sacramento (MG), Eurípedes Barsanulfo, o "Apóstolo da Caridade", vítima de gripe espanhola. Educador, jornalista, político e médium brasileiro, fundou o Colégio Allan Kardec, em sua cidade natal. Dotado de notáveis recursos mediúnicos, exercia a psicofonia, a psicografia, o desdobramento e a bicorporeidade, em uma vivência com muito amor e caridade.

05/11/1849
Nasce em Salvador (BA), o jurista, político, diplomata, escritor e orador, Ruy Barbosa de Oliveira. Foi abolicionista e autor do decreto 119-A, que previa a liberdade de culto religioso no Brasil.

06/11/1835
Reencarna em Verona, Itália, César Lombroso. Criminologista famoso, psiquiatra, observador, escritor e experimentador espírita. Iniciou a participação no Espiritismo observando fenômenos da médium de efeitos físicos Eusápia Paladino. Publicou em sua obra *Hipnotismo e Mediunidade*, o fruto de suas inúmeras pesquisas relacionadas aos fenômenos espirituais.

10/11/1835
Nasce Amália Domingos Soler, em Sevilha, Espanha. Poetisa, romancista, médium psicógrafa e expoente do Espiritismo, divulgando-o especialmente através de artigos, que escreveu para diversos jornais espíritas espanhóis da época.

10/11/1923
Reencarna em Glaucilândia (MG), o médium João Nunes Maia. Portador de vários tipos de mediunidade, recebeu a fórmula da pomada "Vovô Pedro", que cura doenças da pele.

14/11/1849
As irmãs Fox realizam em Rochester, Estados Unidos, as primeiras demonstrações públicas de suas faculdades mediúnicas.

14/11/1876
Reencarna na Bahia, o colaborador espírita Manoel Philomeno de Miranda. Foi presidente da União Espírita Baiana e, após o seu desencarne, trouxe, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, diversas obras, como *Transição Planetária*, *Vivência Mediúnica*, *Grilhões Partidos*, *Trilhas da Libertação*, *Loucura e Obsessão* e outras.

23/11/1795
Nasce em Thiais, França, a poetisa e artista plástica Amélie Gabrielle Boudet. Casada com o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail (Allan Kardec), foi grande incentivadora no trabalho da Codificação, colaborando com os estudos do marido e na difusão do Espiritismo. Após a morte do marido, assumiu todos os encargos necessários à gestão do Espiritismo na França e no mundo, numa existência repleta de coragem, perseverança, caridade e sabedoria.

29/11/1982
Desencarna em São Paulo (SP), Edgard Pereira Armond. Militar e professor espírita brasileiro, fundou com Pedro de Camargo "Vinicius" e Marta Cajado de Oliveira, *O Semeador*, da FEESP.

29/11/1966
Desencarna em São Paulo (SP), Américo Montagnini. Foi presidente da Associação Espírita São Pedro e São Paulo e um dos fundadores da Federação Espírita do Estado de São Paulo, exercendo o cargo de presidente até o seu falecimento.

DEZEMBRO

02/12/1866
Nasce em Milevsco, Tchecoslováquia, o empresário e jornalista Frederico Figner. Generoso e fraterno, foi vice-presidente da Fede-

ração Espírita Brasileira. Pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier, após sua morte, trouxe na obra *Voltei*, notícias da dimensão espiritual, sob o pseudônimo de Irmão Jacob.

02/12/1866
Nasce na Bahia o jornalista, orador e poeta José Florentino de Sena. Sob o pseudônimo de José Petitinga, foi notável divulgador do Espiritismo, fundador e presidente da União Espírita Baiana, atual Federação Espírita Baiana.

04/12/1935
Desencarna em Paris, o cientista e médico fisiologista francês Charles Robert Richet. Fundador da Metapsíquica, recebeu em 1913, o Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia. Pesquisou o ectoplasma, substância que emanava de médiuns como Eusápia Paladino, durante o fenômeno de efeitos físicos.

05/12/1934
Desencarna no Rio de Janeiro (RJ,) o jornalista, político e escritor brasileiro, membro da Academia Brasileira de Letras, Humberto de Campos Veras. Após o desencarne, trouxe, como Irmão X, várias obras através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, dentre elas, *Crônicas de Além-Túmulo*, *Brasil, Coração do Mundo*, *Pátria do Evangelho*, *Boa Nova*, *Novas Mensagens*, *Contos e Apólogos*.

10/12/1893
Nasce em Quixadá (CE), o escritor, jornalista e orador espírita, Júlio de Abreu Filho. Foi membro da diretoria da União Federativa Espírita Paulista e teve participação ativa na fundação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE). Iniciou, em 1949, a tradução da *Revue Espirite*, publicada por Allan Kardec durante doze anos consecutivos, pela Edicel. Fundou a Édipo-Edições Populares e lançou o jornal *Édipo*.

10/12/1874
Reencarna em Icó (CE), o engenheiro militar, bacharel em Matemática e Ciências Físicas e orador espírita, Manuel Vianna de Carvalho. Divulgador espírita, fundou vários grupos espíritas no país. Criou os jornais espíritas *Combate* e *Lábaro*, e publicou vários artigos doutrinários em jornais da época.

11/12/1761
Nasce em Salvador, Bahia, Joanna Angélica de Jesus, mártir da independência do Brasil. Autora de várias obras através da psicografia do médium Divaldo Pereira Franco, sob o nome de Joanna de Ângelis.

15/12/1859
Nasce em Bialystok, Polônia, o médico oftalmologista e criador do Esperanto, Ludwik Lejzer Zamenhof (Lázaro Luiz Zamenhof). Traduziu para o Esperanto, a "língua da fraternidade", grandes obras da literatura internacional, tais como a *Bíblia* (Velho Testamento) e *Hamlet*, de Shakespeare. Caridoso, foi reconhecido pela UNESCO como "Benfeitor da Humanidade", pois legou o instrumento ideal para a comunicação, baseado na fraternidade universal.

16/12/1955
Desencarna no Rio de Janeiro (RJ), o jornalista, escritor e médium brasileiro, Manuel Justiniano de Freitas Quintão. Presidiu a Federação Espírita Brasileira e publicou a primeira mensagem do médium Francisco Cândido Xavier na revista *Reformador*.

18/12/1903
Desencarna no Rio de Janeiro (RJ), o fotógrafo português, Augusto Elias da Silva. Fundou a revista *Reformador* às próprias expensas, instalando a redação e o prelo em seu ateliê fotográfico. Foi um dos fundadores da Federação Espírita Brasileira.

24/12/1900
Nasce em Valença (RJ), a costureira e médium espírita, Yvonne do Amaral Pereira. Com notáveis recursos mediúnicos, psicografou várias obras, tais como *Memórias de um Suicida*, *Ressurreição e Vida*, *Nas Telas do Infinito*, *A tragédia de Santa Maria* e *Dramas da Obsessão*.

27/12/1996
É instituído pela Lei número 9471, promulgada pelo governador do Estado de São Paulo, Mário Covas, o dia 18 de abril como o "Dia dos Espíritas", projeto de lei do deputado estadual Alberto Calvo.

30/12/1945
É inaugurado no Rio de Janeiro (RJ), o Hospital Espírita Pedro de Alcântara, com a finalidade de oferecer assistência médico-hospitalar gratuita na área da psiquiatria.

Equipe *O Semeador*

Imagem: freepik.com

Por onde anda o amor?

Embutido num abraço
escondido em meio ao espaço
É só ver sem embaraço
Que ele está por onde eu for

Só depende do que faço
pulo alegre em um compasso
Sei agora que onde passo
vou deixando no meu rastro
um abraço de amor

Mensagem recebida na Equipe de Treinamento de Psicografia Literária, da Área Doutrinária da FEESP

Foto: Psicopictografia do Grupo de Pintura Mediúnica, da Área de Divulgação da FEESP

FEESP

Missão Cumprida

Eles se foram, rumo à Pátria verdadeira. Empreenderam a viagem saudosos dos que ficaram, dos amigos e colegas que fizeram aqui, mas certos de que cumpriram o seu papel de bons cidadãos e dedicados trabalhadores do Cristo, junto à Casa de Bezerra de Menezes, a Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Saudosos da presença e atuação deles, mas certos de que estão vivos, na condição de Espíritos imortais, fazemos nossas as palavras do poeta português Fernando Pessoa: *"A morte é a curva da estrada/Morrer é só não ser visto"*.

Salve, irmãos, aqui do nosso plano, desejamos a vocês muita paz, convictos de que continuam com a mesma disposição de servir, como legítimos trabalhadores da última hora.

25/08/2022 Dionísia Auli Aguilar
Valdivia de Oliveira Porto[1]
Selma Chaparro[2]

17/09/2022 Douglas Ferreira Cavalcanti

07/10/2022 Aparecida de Souza Hermogenes
Rafaela Blanco Marcelino

24/10/2022 Geraldina de Mello

Equipe *O Semeador*

---

1 Desencarne em agosto, data desconhecida.

2 Idem.

CONSCIÊNCIA ESPÍRITA

Programa de rádio, produzido e realizado pela FEESP.

Assuntos da atualidade segundo a Doutrina Espírita, em momentos que oferecem informação e reflexão.

Sábados, às 16h pela Rádio Boa Nova:

Guarulhos e Grande São Paulo - **1450 AM**
Sorocaba e região - **1080 AM**
Internet: **www.radioboanova.com.br**

Apresentação de **Roberto Vitorino**